



**Relatório de Assessoria de Imprensa**  
**Período: 09/02/2021 a 10/02/2021**



## Índice

### **Portal Negócios | RN**

FECOMÉRCIO RN / DEES

#### **Pesquisa: Fecomércio/RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021**

Notícias - 09/02/2021

6

### **Portal Acontece RN | RN**

FECOMÉRCIO RN / DEES

#### **Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021**

Notícias - 09/02/2021

8

### **Hilneth Correia | RN**

FECOMÉRCIO RN / DEES

#### **Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021**

Notícias - 09/02/2021

9

### **Senadinho Macaíba | RN**

FECOMÉRCIO RN / DEES

#### **Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021**

Notícias - 09/02/2021

10

### **NoMinuto | RN**

FECOMÉRCIO RN / DEES

#### **Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021**

Notícias - 09/02/2021

11

### **Blog da Juliska | RN**

FECOMÉRCIO RN / DEES

#### **Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021**

Notícias - 09/02/2021

13

### **Ponto de Vista Online | RN**

FECOMÉRCIO RN / DEES

#### **50,2% dos turistas visitaram o RN em viagens de carro na alta estação**

Notícias - 09/02/2021

14

### **ABH | RN**

FECOMÉRCIO RN / DEES

#### **Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021**

Notícias - 09/02/2021

15

### **Portal da Tropical | RN**

FECOMÉRCIO RN / DEES

#### **Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021**

Notícias - 09/02/2021

16

### **Blog do FM | RN**

FECOMÉRCIO RN / DEES

#### **50,2% dos turistas visitaram o RN em viagens de carro na alta estação**

Notícias - 09/02/2021

17

**Portal do Oeste | RN**

FECOMÉRCIO RN / DEES

**Turistas vindos de São Paulo são maioria na alta estação potiguar 2020/2021**

Notícias - 09/02/2021

18

**Hilneth Correia | RN**

SENAC RN

**Graduação nos EUA e Canadá é o tema da próxima live realizada pelo Senac RN**

Notícias - 09/02/2021

19

**SINSP/RN | RN**

SESC RN

**SINSP mantém convênio com SESC e associados têm acesso aos serviços até 2023**

Notícias - 09/02/2021

20

**Blog Robson Pires | RN**

FECOMÉRCIO RN / MARCELO QUEIROZ

**Governo firma parceria com a Fecomércio para criar Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar**

Notícias - 09/02/2021

22

**Município de Caicó | RN**

SESC SERIDÓ

**Município de Caicó faz convênio com Sesc Seridó para quem quiser adquirir carteirinha**

Notícias - 09/02/2021

23

**Tribuna do Norte | RN**

FECOMÉRCIO RN / DEES

**Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021**

Notícias - 09/02/2021

24

**Tribuna do Norte | RN****RN lança programa de incentivo à produção de grãos**

Notícias - 09/02/2021

27

**Tribuna do Norte | RN****Déficit da Previdência do Rio Grande do Norte sobre 14%**

Notícias - 10/02/2021

28

**Tribuna do Norte | RN****Preço da gasolina em Natal segue em alta**

Notícias - 10/02/2021

32

**Tribuna do Norte | RN****Preço do gás de cozinha no RN deve ter nova alta já nesta quinta-feira e irá a R\$ 91, diz Singás/RN**

Notícias - 10/02/2021

33

**Agora RN**

FECOMÉRCIO / MARCELO QUEIROZ / SENAC BARREIRA ROXA

**Chegada da vacina traz otimismo para a economia, diz presidente da Fecomércio**

Notícias - 09/02/2021

34

**Estadão | DF****Governo estuda 'imposto temporário' para bancar novo auxílio emergencial**

Notícias - 10/02/2021

35



## **Estadão | RJ**

### **Inflação desacelera com queda na energia**

Notícias - 10/02/2021

36

## **Estadão | DF**

### **'Não compraremos, mas podemos agilizar chegada da vacina', diz Luiza Trajano**

Notícias - 10/02/2021

37

## **Estadão | DF**

### **'Não há nada contra ninguém do conselho ou alguém da empresa'**

Notícias - 10/02/2021

38

## **Estadão | RJ**

### **Preço de refinaria cai se Petrobrás sofre interferência**

Notícias - 10/02/2021

39

## **Folha de São Paulo | DF**

### **Líderes do Senado elevam pressão por auxílio desvinculado de ajuste fiscal**

Notícias - 10/02/2021

40

## **Folha de São Paulo | DF**

### **Guedes quer dar 50% de fundos a estados para destravar tributária**

Notícias - 10/02/2021

41

## **O Globo | DF**

### **Governo federal quer facilitar acesso de caminhoneiros ao MEI**

Notícias - 10/02/2021

42

## RELATÓRIO

A pesquisa realizada pela Fecomércio RN que traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021, foi notícia em diversos blogs locais e também no jornal Tribuna do Norte. O turismo foi um dos setores mais afetados pela pandemia da Covid-19, especialmente quando hotéis, bares e restaurantes precisaram suspender suas atividades seguindo protocolos rígidos de segurança biossanitária. Com a volta do turista ao Rio Grande do Norte, o Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos da Fecomércio RN, buscou entender as características de quem movimentou o setor durante o último período de alta estação. Foram ouvidos, entre 5 e 20 de janeiro, 1.350 visitantes em diversas cidades turísticas do estado. O Estudo traçou informações como o gênero, renda, escolaridade, hospedagem e média de gasto diário por turista. Confira mais detalhes do estudo em matéria do Tribuna do Norte, na página 24 do clipping.

O Tribuna do Norte noticia, na página 33 do clipping, que o preço do gás de cozinha no RN deve ter nova alta amanhã (11), segundo o Sindicato dos Revendedores Autorizados de Gás Liquefeito de Petróleo (Singás-RN). Os novos preços nas refinarias da Petrobrás impactou o consumidor final, que vai pagar R\$ 91 no novo valor do botijão de gás GLP. Em Natal, o preço da gasolina também segue em alta. Com o maior preço entre as capitais do Nordeste e a terceira do Brasil, mais uma vez o natalense vai sentir o aumento no bolso. Saiba mais na página 32 do clipping.

O Estadão destaca que, com o agravamento da pandemia, o Governo estuda um “imposto emergencial e temporário” com o intuito de arrecadar recursos para a concessão de uma nova rodada do auxílio emergencial. A expectativa, segundo a matéria na página 35 do clipping, é ter um esboço do modelo do auxílio na primeira semana após o carnaval. Já o jornal Folha de São Paulo relata que líderes do Senado elevam a pressão por auxílio desvinculado de ajuste fiscal. O presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), afirmou que pretende usar a “boa relação” com o presidente Jair Bolsonaro e com a equipe econômica para avançar nas negociações. Esta matéria está na página 39 do clipping.

O Estadão revela que, com a conta de luz mais barata que no fim de 2020, a inflação teve um alívio neste início de ano, mas os preços dos alimentos seguem pressionados, ameaçando o poder de compra dos brasileiros ao longo do 2021. Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apontam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 0,25% em janeiro, abaixo do ritmo de inflação em dezembro (1,35%). Saiba mais na página 36 do clipping.



## **Imagens dos Clippings (a seguir)**

**Veículo:** Portal Negócios - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 09/02/21 - **Cidade/UF:** RN - **Imagem:** 1/2  
**Título:** Pesquisa: Fecomércio/RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021 **Impacto:** Positivo  
**Link:** <https://portalnegocios.com.br/blog/pesquisa-fecomerciorn-traca-perfil-do-turista-potiguar-na-alta-estacao-20202021>

## NEGÓCIOS

HOME  
> NOTÍCIAS  
> Turismo



Crédito: Divulgação

### Pesquisa: Fecomércio/RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021

TER, 09 FEV

O turismo foi um dos setores mais afetados pela pandemia da Covid-19. Depois de cerca de seis meses praticamente sem funcionar, hotéis, bares, restaurantes e demais estabelecimentos reabriram suas portas de forma gradativa, e seguindo protocolos rígidos de segurança biossanitária. E para saber quem é o turista que veio ao Rio Grande do Norte neste período, o [Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos da Fecomércio RN](#) entrevistou entre os dias 5 e 20 de janeiro, 1.350 visitantes em diversas cidades turísticas do estado.

Segundo o estudo, 54,9% destes turistas eram homens; 62% tinham entre 25 e 44 anos; 69,4% possuíam ensino superior ou graduação; 77,8% viajavam com familiares; 96,8% residiam no Brasil. Cerca de 25,2% dos turistas eram do próprio RN e 71,6% eram turistas de outros estados do país. Dentro do grupo de viajantes nacionais, temos turistas vindos de São Paulo (16,2%); Paraíba (7%); Pernambuco (7%); Rio de Janeiro (6,8%); Ceará (6,6%); Minas Gerais (6,1%); entre outros.

Os resultados demonstram que a maioria dos turistas (61,3%) já visitou ou já conhecia o destino. Entre os turistas nacionais e internacionais, verificou-se que 51,8% e 51,2% deles, respectivamente, estavam visitando o estado pela primeira vez; em uma viagem planejada com pouca antecedência – 67,8% decidiram viajar pelo RN há menos de dois meses.

Com relação à permanência, 31,2% do público pesquisado informaram que estavam realizando uma viagem mais curta, com duração de, no máximo, três dias, a lazer/turismo (89,4%). Para virem ao RN, os turistas foram motivados pela qualidade do destino (43,3%) e pela variedade dos atrativos (41,1%); influenciados por comentários de parentes e amigos (43,8%). A maioria dos turistas se hospedaram em pousadas (27,7%) ou hotéis (25,7%).

#### PERFIL

O perfil mostra ainda que 56,4% dos visitantes revelaram possuir renda mensal individual acima de três salários mínimos, sendo que a renda média foi de R\$ 4.644,85. Em 2020, a renda média tinha alcançado o valor de R\$ 5.046,23. Quando analisada a renda média dos viajantes de acordo com a origem, os turistas residentes no RN possuem rendimento médio individual de R\$ 3.607,16 enquanto que os turistas de outros estados do país dispõem de renda média de R\$ 4.957,98. Já os turistas estrangeiros apresentaram rendimento médio de R\$ 5.870,93.

Para chegar ao destino, 50,2% dos turistas utilizaram o carro como meio de transporte, seguido pelo transporte aéreo (39,4%). Outro dado investigado na pesquisa foi sobre a mobilidade interna dos turistas, sobre o modo como o visitante se locomoveu dentro do Estado. No geral, a maior fatia (45,3%) dos visitantes utilizou carro próprio para o deslocamento.

**Veículo:** Portal Negócios - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 09/02/21 - **Cidade/UF:** RN - **Imagem:** 2/2  
**Título:** Pesquisa: Fecomércio/RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021 **Impacto:** Positivo  
**Link:** <https://portalnegocios.com.br/blog/pesquisa-fecomerciorn-traca-perfil-do-turista-potiguar-na-alta-estacao-20202021>

No que se refere aos locais que os turistas mais frequentaram durante o passeio, observou-se que as praias seguem como os atrativos mais visitados (94,8%); seguidas dos bares/restaurantes (78,5%); centros de artesanato (40,6%); shoppings/comércio (27%); atrativos históricos e culturais (13,7%); casas noturnas (11,4%); cidades do interior (8,7%); entre outros.

Do total de entrevistados, 93% declararam o quanto gastaram na viagem. O gasto médio diário no passeio, por indivíduo, foi de R\$ 216,41. Em 2020, o valor computado foi de R\$ 274,45. Sendo que os visitantes que vieram de outros estados e outros países são os que deixam maior receita no destino, de R\$ 240,36 e R\$ 258,14, em média, por indivíduo/dia, respectivamente. Os potiguares que estavam fazendo turismo pelo Estado gastaram, em média, R\$ 143,57 por indivíduo/dia.

## HOSPEDAGEM

O local de hospedagem é outro fator relevante no gasto do visitante. Aqueles que se hospedam em hotéis e flats são os que registram os maiores gastos diários por pessoa (de R\$ 297,05 e R\$ 249,49, respectivamente). Os menores gastos diários per capita foram registrados entre os visitantes que fizeram uso de albergue/alojamento (R\$ 123,00 por indivíduo/dia) ou hospedaram-se em casa de parentes e amigos (R\$ 141,81).

Frente ao contexto gerado pela pandemia da Covid-19, a pesquisa revelou que quase 70% (exatos 69,9%) dos entrevistados disseram se sentir seguros com os protocolos de segurança adotados no Rio Grande do Norte. Sendo que este item foi mencionado por 37% das pessoas como relevante para a escolha do destino, como também a estrutura turística do destino (23,7%); e o baixo fluxo de turistas (13,9%).

A pesquisa mostra que em torno de um terço (33,4%) dos turistas ou acompanhantes que estiveram no RN já tinham testado positivamente para o novo Coronavírus. Ao mesmo tempo que a maior parte (66,6%) dos turistas ou seus acompanhantes afirmou não ter testado positivo para a Covid-19.

No geral, nesta temporada, o RN foi um destino aprovado por 93,5% dos visitantes. Os atrativos naturais do estado obtiveram 98,1% de avaliação ótima ou boa. A hospitalidade do povo ficou em segundo lugar entre os itens mais bem avaliados, com 96,3% de aprovação. Itens como bares/restaurantes (93,7%); passeios oferecidos (91,6%); empresas/serviços de receptivo (88,8%) e equipamentos de lazer (88,6%) também obtiveram uma boa nota. Bem como os guias de turismo (87,2%); serviços de táxi/transporte por aplicativo (86,3%) e diversões noturnas (86%) com avaliações de ótimo ou bom.

## Fecomércio RN

**Veículo:** Portal Acontece RN - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 09/02/21 - **Cidade/UF:** Mossoró / RN  
**Título:** Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021 **Impacto:** Positivo  
**Link:** <http://portalacontecern.com.br/site/noticia/pesquisa-da-fecomercio-rn-traca-perfil-do-turista-potiguar-na-alta-estacao-20202021>

## Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021

Estudo destaca SP, PB, PE, RJ e CE como principais polos emissores, menor renda per capita média e maioria dos visitantes chegando de carro ao estado

O turismo foi um dos setores mais afetados pela pandemia da Covid-19. Depois de cerca de seis meses praticamente sem funcionar, hotéis, bares, restaurantes e demais estabelecimentos reabriram suas portas de forma gradativa, e seguindo protocolos rígidos de segurança biossanitária. E para saber quem é o turista que veio ao Rio Grande do Norte neste período, o Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos da Fecomércio RN entrevistou entre os dias 5 e 20 de janeiro, 1.350 visitantes em diversas cidades turísticas do estado.

Segundo o estudo, 54,9% destes turistas eram homens; 62% tinham entre 26 e 44 anos; 69,4% possuíam ensino superior ou graduação; 77,8% viajavam com familiares; 96,8% residiam no Brasil. Cerca de 25,2% dos turistas eram do próprio RN e 71,6% eram turistas de outros estados do país. Dentro do grupo de viajantes nacionais, temos turistas vindos de São Paulo (16,2%); Paraíba (7%); Pernambuco (7%); Rio de Janeiro (6,8%); Ceará (6,6%); Minas Gerais (6,1%); entre outros.

Os resultados demonstram que a maioria dos turistas (51,3%) já visitou ou já conhecia o destino. Entre os turistas nacionais e internacionais, verificou-se que 51,8% e 51,2% deles, respectivamente, estavam visitando o estado pela primeira vez, em uma viagem planejada com pouca antecedência - 67,8% decidiram viajar pelo RN há menos de dois meses.

Com relação à permanência, 31,2% do público pesquisado informaram que estavam realizando uma viagem mais curta, com duração de, no máximo, três dias, a lazer/turismo (89,4%). Para virem ao RN, os turistas foram motivados pela qualidade do destino (43,3%) e pela variedade dos atrativos (41,1%), influenciados por comentários de parentes e amigos (43,8%). A maioria dos turistas se hospedaram em pousadas (27,7%) ou hotéis (25,7%).

O perfil mostra ainda que 56,4% dos visitantes revelaram possuir renda mensal individual acima de três salários mínimos, sendo que a renda média foi de R\$ 4.644,85. Em 2020, a renda média tinha alcançado o valor de R\$ 5.046,23. Quando analisada a renda média dos viajantes de acordo com a origem, os turistas residentes no RN possuem rendimento médio individual de R\$ 3.607,16 enquanto que os turistas de outros estados do país dispõem de renda média de R\$ 4.957,98. Já os turistas estrangeiros apresentaram rendimento médio de R\$ 5.870,93.

Para chegar ao destino, 50,2% dos turistas utilizaram o carro como meio de transporte, seguido pelo transporte aéreo (30,4%). Outro dado investigado na pesquisa foi sobre a mobilidade interna dos turistas, sobre o modo como o visitante se locomoveu dentro do Estado. No geral, a maior fatia (45,3%) dos visitantes utilizou carro próprio para o deslocamento.

No que se refere aos locais que os turistas mais frequentaram durante o passeio, observou-se que as praias seguem como os atrativos mais visitados (94,8%); seguidas dos bares/restaurantes (78,6%); centros de artesanato (40,6%); shoppings/comércio (27%); atrativos históricos e culturais (13,7%); casas noturnas (11,4%); cidades do interior (8,7%); entre outros.

Do total de entrevistados, 93% declararam o quanto gastaram na viagem. O gasto médio diário no passeio, por indivíduo, foi de R\$ 216,41. Em 2020, o valor computado foi de R\$ 274,46. Sendo que os visitantes que vieram de outros estados e outros países são os que deixam maior receita no destino, de R\$ 240,36 e R\$ 258,14, em média, por indivíduo/dia, respectivamente. Os potiguares que estavam fazendo turismo pelo Estado gastaram, em média, R\$ 143,57 por indivíduo/dia.

O local de hospedagem é outro fator relevante no gasto do visitante. Aqueles que se hospedam em hotéis e flats são os que registram os maiores gastos diários por pessoa (de R\$ 297,05 e R\$ 249,40, respectivamente). Os menores gastos diários per capita foram registrados entre os visitantes que fizeram uso de albergue/alojamento (R\$ 123,00 por indivíduo/dia) ou hospedaram-se em casa de parentes e amigos (R\$ 141,81).

Frente ao contexto gerado pela pandemia da Covid-19, a pesquisa revelou que quase 70% (exatos 69,9%) dos entrevistados disseram se sentir seguros com os protocolos de segurança adotados no Rio Grande do Norte. Sendo que este item foi mencionado por 37% das pessoas como relevante para a escolha do destino, como também a estrutura turística do destino (23,7%) e o baixo fluxo de turistas (13,9%).

A pesquisa mostra que em torno de um terço (33,4%) dos turistas ou acompanhantes que estiveram no RN já tinham testado positivamente para o novo Coronavírus. Ao mesmo tempo que a maior parte (56,6%) dos turistas ou seus acompanhantes afirmou não ter testado positivo para a Covid-19.

No geral, nesta temporada, o RN foi um destino aprovado por 93,5% dos visitantes. Os atrativos naturais do estado obtiveram 98,1% de avaliação ótima ou boa. A hospitalidade do povo ficou em segundo lugar entre os itens mais bem avaliados, com 96,3% de aprovação. Itens como bares/restaurantes (93,7%); passeios oferecidos (91,6%); empresas/serviços de receptivo (88,8%) e equipamentos de lazer (88,6%) também obtiveram uma boa nota. Bem como os guias de turismo (87,2%); serviços de táxi/transporte por aplicativo (86,3%) e diversões noturnas (86%) com avaliações de ótimo ou bom.

**Veículo:** Hilneth Correia - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 09/02/21

**Título:** Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021 **Impacto:** Positivo

**Link:** <http://hilnethcorreia.com.br/2021/02/09/pesquisa-da-fecomercio-rn-traca-perfil-do-turista-potiguar-na-alta-estacao-2020-2021>

**PESQUISA DA Fecomércio RN TRAÇA PERFIL DO TURISTA POTIGUAR NA ALTA ESTAÇÃO 2020/2021**

By Hilneth Correia  
Postado em 9 de fevereiro de 2021



[f](#)
[t](#)
[p](#)

**O MUNDO mudou MUDE VC TB** Descontos especiais para novos alunos. Senac Idiomas. Para entender o novo

**MORADA DA PAZ É PIONEIRO NOVAMENTE E FAZ PARCERIA COM FRANCISCO BRENNAND.**

O turismo foi um dos setores mais afetados pela pandemia da Covid-19. Depois de cerca de seis meses praticamente sem funcionar, hotéis, bares, restaurantes e demais estabelecimentos reabriram suas portas de forma gradativa, e seguindo protocolos rígidos de segurança bio sanitária. E para saber quem é o turista que veio ao Rio Grande do Norte neste período, o Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos da Fecomércio RN entrevistou entre os dias 5 e 20 de janeiro, 1.350 visitantes em diversas cidades turísticas do estado.

Segundo o estudo, 54,9% destes turistas eram homens; 62% tinham entre 25 e 44 anos; 69,4% possuíam ensino superior ou graduação; 77,6% viajavam com familiares; 96,8% residiam no Brasil. Cerca de 25,2% dos turistas eram do próprio RN e 71,6% eram turistas de outros estados do país. Dentro do grupo de viajantes nacionais, temos turistas vindos de São Paulo (16,2%); Paraíba (7%); Pernambuco (7%); Rio de Janeiro (6,8%); Ceará (6,6%); Minas Gerais (6,1%); entre outros.

Os resultados demonstram que a maioria dos turistas (61,3%) já visitou ou já conhecia o destino. Entre os turistas nacionais e internacionais, verificou-se que 51,8% e 51,2% deles, respectivamente, estavam visitando o estado pela primeira vez; em uma viagem planejada com pouca antecedência – 67,8% decidiram viajar pelo RN há menos de dois meses.

Com relação à permanência, 31,2% do público pesquisado informaram que estavam realizando uma viagem mais curta, com duração de, no máximo, três dias, a lazer turismo (89,4%). Para virem ao RN, os turistas foram motivados pela qualidade do destino (43,3%) e pela variedade dos atrativos (41,1%); influenciados por comentários de parentes e amigos (43,8%). A maioria dos turistas se hospedaram em pousadas (27,7%) ou hotéis (25,7%).

No geral, nesta temporada, o RN foi um destino aprovado por 93,5% dos visitantes. Os atrativos naturais do estado obtiveram 98,1% de avaliação ótima ou boa. A hospitalidade do povo ficou em segundo lugar entre os itens mais bem avaliados, com 95,3% de aprovação. Itens como bares/restaurantes (93,7%); passeios oferecidos (91,6%); empresas/serviços de receptivo (88,8%) e equipamentos de lazer (88,6%) também obtiveram uma boa nota. Bem como os guias de turismo (87,2%); serviços de táxi/transporte por aplicativo (86,3%) e diversões noturnas (86%) com avaliações de ótimo ou bom.

Clique [aqui](#) para ver o resultado completo do estudo.

**Veículo:** Senadinho Macaíba - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 09/02/21 - **Cidade/UF:** RN

**Título:** Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021 **Impacto:** Positivo

**Link:** <https://senadinhomacaiba.com.br/pesquisa-da-fecomercio-rn-traca-perfil-do-turista-a-potiguar-na-alta-estacao-2020-2021>

Rio Grande do Norte

## Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021

19 fevereiro 9, 2021 | Administrador | 0 comentários

**Estudo destaca SP, PB, PE, RJ e CE como principais polos emissores, menor renda per capita média e maioria dos visitantes chegando de carro ao estado**

O turismo foi um dos setores mais afetados pela pandemia da Covid-19. Depois de cerca de seis meses praticamente sem funcionar, hotéis, bares, restaurantes e demais estabelecimentos reabriram suas portas de forma gradativa, e seguindo protocolos rígidos de segurança biossanitária. E para saber quem é o turista que veio ao Rio Grande do Norte neste período, o **Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos da Fecomércio RN** entrevistou entre os dias 5 e 20 de janeiro, 1.350 visitantes em diversas cidades turísticas do estado.

Segundo o estudo, 54,9% destes turistas eram homens; 62% tinham entre 25 e 44 anos; 69,4% possuíam ensino superior ou graduação; 77,8% viajavam com familiares; 96,8% residiam no Brasil. Cerca de 25,2% dos turistas eram do próprio RN e 71,6% eram turistas de outros estados do país. Dentro do grupo de viajantes nacionais, temos turistas vindos de São Paulo (16,2%); Paraíba (7%); Pernambuco (7%); Rio de Janeiro (6,8%); Ceará (6,6%); Minas Gerais (6,1%); entre outros.

Os resultados demonstram que a maioria dos turistas (61,3%) já visitou ou já conhecia o destino. Entre os turistas nacionais e internacionais, verificou-se que 51,8% e 51,2% deles, respectivamente, estavam visitando o estado pela primeira vez; em uma viagem planejada com pouca antecedência – 67,8% decidiram viajar pelo RN há menos de dois meses.

Com relação à permanência, 31,2% do público pesquisado informaram que estavam realizando uma viagem mais curta, com duração de, no máximo, três dias, a lazer/turismo (89,4%). Para virem ao RN, os turistas foram motivados pela qualidade do destino (43,3%) e pela variedade dos atrativos (41,1%); influenciados por comentários de parentes e amigos (43,8%). A maioria dos turistas se hospedaram em pousadas (27,7%) ou hotéis (25,7%).

O perfil mostra ainda que 56,4% dos visitantes revelaram possuir renda mensal individual acima de três salários mínimos, sendo que a renda média foi de R\$ 4.644,85. Em 2020, a renda média tinha alcançado o valor de R\$ 5.046,23. Quando analisada a renda média dos viajantes de acordo com a origem, os turistas residentes no RN possuem rendimento médio individual de R\$ 3.607,16 enquanto que os turistas de outros estados do país dispõem de renda média de R\$ 4.957,98. Já os turistas estrangeiros apresentaram rendimento médio de R\$ 5.870,93.

Para chegar ao destino, 50,2% dos turistas utilizaram o carro como meio de transporte, seguido pelo transporte aéreo (39,4%). Outro dado investigado na pesquisa foi sobre a mobilidade interna dos turistas, sobre o modo como o visitante se locomoveu dentro do Estado. No geral, a maior fatia (45,3%) dos visitantes utilizou carro próprio para o deslocamento.

No que se refere aos locais que os turistas mais frequentaram durante o passeio, observou-se que as praias seguem como os atrativos mais visitados (94,8%); seguidas dos bares/restaurantes (78,5%); centros de artesanato (40,6%); shoppings/comércio (27%); atrativos históricos e culturais (13,79%); casas noturnas (11,4%); cidades do interior (8,7%); entre outros.

Do total de entrevistados, 93% declararam o quanto gastaram na viagem. O gasto médio diário no passeio, por indivíduo, foi de R\$ 216,41. Em 2020, o valor computado foi de R\$ 274,45. Sendo que os visitantes que vieram de outros estados e outros países são os que deixam maior receita no destino, de R\$ 240,36 e R\$ 258,14, em média, por indivíduo/dia, respectivamente. Os potiguares que estavam fazendo turismo pelo Estado gastaram, em média, R\$ 143,57 por indivíduo/dia.

O local de hospedagem é outro fator relevante no gasto do visitante. Aqueles que se hospedam em hotéis e flats são os que registram os maiores gastos diários por pessoa (de R\$ 297,05 e R\$ 249,49, respectivamente). Os menores gastos diários per capita foram registrados entre os visitantes que fizeram uso de albergue/alajamento (R\$ 123,00 por indivíduo/dia) ou hospedaram-se em casa de parentes e amigos (R\$ 141,81).

Frente ao contexto gerado pela pandemia da Covid-19, a pesquisa revelou que quase 70% (exatos 69,9%) dos entrevistados disseram se sentir seguros com os protocolos de segurança adotados no Rio Grande do Norte. Sendo que este item foi mencionado por 37% das pessoas como relevante para a escolha do destino, como também a estrutura turística do destino (23,7%); e o baixo fluxo de turistas (13,9%).

A pesquisa mostra que em torno de um terço (33,4%) dos turistas ou acompanhantes que estiveram no RN já tinham testado positivamente para o novo Coronavírus. Ao mesmo tempo que a maior parte (66,6%) dos turistas ou seus acompanhantes afirmou não ter testado positivo para a Covid-19.

No geral, nesta temporada, o RN foi um destino aprovado por 93,5% dos visitantes. Os atrativos naturais do estado obtiveram 98,1% de avaliação ótima ou boa. A hospitalidade do povo ficou em segundo lugar entre os itens mais bem avaliados, com 96,3% de aprovação. Itens como bares/restaurantes (93,7%); passeios oferecidos (91,6%); empresas/serviços de receptivo (88,8%) e equipamentos de lazer (88,8%) também obtiveram uma boa nota. Bem como os guias de turismo (87,2%); serviços de táxi/transporte por aplicativo (86,3%) e diversões noturnas (86%) com avaliações de ótimo ou bom.

**Veículo:** NoMinuto.com - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 09/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN - **Imagem:** 1/2  
**Título:** Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021 **Impacto:** Positivo  
**Link:** <https://nominuto.com/noticias/turismo/pesquisa-da-fecomercio-traca-perfil-do-turista-potiguar-na-alta-estacao-20202021/212982>

**nominuto.com** Cartão 24 hr **PRECISAMOS DAR UM BASTA NISSO.** **WHATSAPP**

[Apresentação](#) | [Notícias](#) | [Vídeos](#) | [Blogs e Colunas](#) | [Podcasts](#)  
[Mundo](#) | [Brasil](#) | [Cidades](#) | [Política](#) | [Economia](#) | [Saúde](#) | [Esporte](#) | [Justiça](#) | [Educação](#) | [Cultura &](#)

## Pesquisa da Fecomércio traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021

Estudo destaca SP, PB, PE, RJ e CE como principais polos emissores, menor renda per capita média e maioria dos visitantes chegando de carro ao estado.

Da redação, Fecomércio, 9 de fevereiro de 2021 Compartilhar 0 Facebook



Ho que se refere aos locais que os turistas mais frequentaram, observou-se que as praias seguem como os atrativos mais visitados.

O turismo foi um dos setores mais afetados pela pandemia da Covid-19. Depois de cerca de seis meses praticamente sem funcionar, hotéis, bares, restaurantes e demais estabelecimentos reabriram suas portas de forma gradativa, e seguindo protocolos rígidos de segurança biossanitária. E para saber quem é o turista que veio ao Rio Grande do Norte neste período, o [Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos da Fecomércio RN](#) entrevistou entre os dias 5 e 20 de janeiro, 1.350 visitantes em diversas cidades turísticas do estado.

Segundo o estudo, 54,9% destes turistas eram homens; 62% tinham entre 25 e 44 anos; 89,4% possuíam ensino superior ou graduação; 77,8% viajavam com familiares; 96,8% residiam no Brasil. Cerca de 25,2% dos turistas eram do próprio RN e 71,6% eram turistas de outros estados do país. Dentro do grupo de viajantes nacionais, temos turistas vindos de São Paulo (16,2%), Paraíba (7%), Pernambuco (7%), Rio de Janeiro (6,6%), Ceará (6,6%), Minas Gerais (6,1%), entre outros.

Os resultados demonstram que a maioria dos turistas (81,3%) já visitou ou já conhecia o destino. Entre os turistas nacionais e internacionais, verificou-se que 51,8% e 51,2% deles, respectivamente, estavam visitando o estado pela primeira vez; em uma viagem planejada com pouca antecedência - 67,8% decidiram viajar pelo RN há menos de dois meses.

Infográfico_DEES_PerfilTurista	Com relação à permanência, 31,2% do público pesquisado informaram que estavam realizando uma viagem mais curta, com duração de, no máximo, três dias, a lazeroturismo (89,4%). Para virem ao RN, os turistas foram motivados pela qualidade do destino (43,3%) e pela variedade dos atrativos (41,1%), influenciados por comentários de parentes e amigos (43,8%). A maioria dos turistas se hospedaram em pousadas (27,7%) ou hotéis (25,7%).
	O perfil mostra ainda que 56,4% dos visitantes revelaram possuir renda mensal individual acima de três salários mínimos, sendo que a renda média foi de R\$ 4.644,85. Em 2020, a renda média tinha alcançado o valor de R\$ 5.046,23. Quando analisada a renda média dos viajantes de acordo com a origem, os turistas residentes no RN possuem rendimento médio individual de R\$ 3.607,16 enquanto que os turistas de outros estados do país dispõem de renda média de R\$ 4.957,98. Já os turistas estrangeiros apresentaram rendimento médio de R\$ 5.870,83.
	Para chegar ao destino, 50,2% dos turistas utilizaram o carro como meio de transporte, seguido pelo transporte aéreo (39,4%). Outro dado investigado na pesquisa foi sobre a mobilidade interna dos turistas, sobre o modo como o visitante se locomoveu dentro do Estado. No geral, a maior fatia (45,3%) dos visitantes utilizou carro próprio para o deslocamento.
	No que se refere aos locais que os turistas mais frequentaram durante o passeio, observou-se que as praias seguem como os atrativos mais visitados (94,8%), seguidas dos bares/restaurantes (78,5%), centros de artesanato (40,6%), shoppings/comércio (27%); atrativos históricos e culturais (13,7%), casas noturnas (11,4%), cidades do interior (8,7%), entre outros.

**Veículo:** NoMinuto.com - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 09/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN - **Imagem:** 2/2  
**Título:** Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021 **Impacto:** Positivo  
**Link:** <https://nominuto.com/noticias/turismo/pesquisa-da-fecomercio-traca-perfil-do-turista-potiguar-na-alta-estacao-20202021/212982>

Do total de entrevistados, 93% declararam o quanto gastaram na viagem. O gasto médio diário no passeio, por indivíduo, foi de R\$ 216,41. Em 2020, o valor computado foi de R\$ 274,45. Sendo que os visitantes que vieram de outros estados e outros países são os que deixam maior receita no destino, de R\$ 240,36 e R\$ 258,14, em média, por indivíduo/dia, respectivamente. Os potiguares que estavam fazendo turismo pelo Estado gastaram, em média, R\$ 143,57 por indivíduo/dia.

O local de hospedagem é outro fator relevante no gasto do visitante. Aqueles que se hospedam em hotéis e flats são os que registram os maiores gastos diários por pessoa (de R\$ 297,05 e R\$ 249,49, respectivamente). Os menores gastos diários per capita foram registrados entre os visitantes que fizeram uso de albergue/alojamento (R\$ 123,00 por indivíduo/dia) ou hospedaram-se em casa de parentes e amigos (R\$ 141,81).



Frente ao contexto gerado pela pandemia da Covid-19, a pesquisa revelou que quase 70% (exatos 69,9%) dos entrevistados disseram se sentir seguros com os protocolos de segurança adotados no Rio Grande do Norte. Sendo que este item foi mencionado por 37% das pessoas como relevante para a escolha do destino, como também a estrutura turística do destino (23,7%); e o baixo fluxo de turistas (13,9%).

A pesquisa mostra que em torno de um terço (33,4%) dos turistas ou acompanhantes que estiveram no RN já tinham testado positivamente para o novo Coronavírus. Ao mesmo tempo que a maior parte (66,6%) dos turistas ou seus acompanhantes afirmou não ter testado positivo para a Covid-19.

No geral, nesta temporada, o RN foi um destino aprovado por 93,5% dos visitantes. Os atrativos naturais do estado obtiveram 98,1% de avaliação ótima ou boa. A hospitalidade do povo ficou em segundo lugar entre os itens mais bem avaliados, com 96,3% de aprovação. Itens como bares/restaurantes (93,7%); passeios oferecidos (91,6%); empresas/serviços de receptivo (88,8%) e equipamentos de lazer (88,6%) também obtiveram uma boa nota. Bem como os guias de turismo (87,2%); serviços de táxi/transporte por aplicativo (86,3%) e diversões noturnas (86%) com avaliações de ótimo ou bom.

**Veículo:** Blog da Juliska - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 09/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN  
**Título:** Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021 **Impacto:** Positivo  
**Link:** <https://www.blogdajuliska.com.br/pesquisa-da-fecomercio-rn-traca-perfil-do-turista-potiguar-na-alta-estacao-2020-2021>



Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021



O turismo foi um dos setores mais afetados pela pandemia da Covid-19. Depois de cerca de seis meses praticamente sem funcionar, hotéis, bares, restaurantes e demais estabelecimentos reabriram suas portas de forma gradativa, e seguindo protocolos rígidos de segurança bioessencial. E para saber quem é o turista que veio ao Rio Grande do Norte neste período, o Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos da Fecomércio RN entrevistou entre os dias 5 e 20 de janeiro, 1.350 visitantes em diversas cidades turísticas do estado.

Segundo o estudo, 54,9% destes turistas eram homens; 62% tinham entre 25 e 44 anos; 69,4% possuem ensino superior ou graduação; 77,8% viajavam com familiares; 96,8% residiam no Brasil. Cerca de 25,2% dos turistas eram do próprio RN e 71,6% eram turistas de outros estados do país. Dentro do grupo de viajantes nacionais, temos turistas vindos de São Paulo (16,2%); Paraíba (7%); Pernambuco (7%); Rio de Janeiro (6,8%); Ceará (6,6%); Minas Gerais (6,1%) entre outros.

Os resultados demonstram que a maioria dos turistas (61,3%) já visitou ou já conhecia o destino. Entre os turistas nacionais e internacionais, verificou-se que 51,8% e 51,2% deles, respectivamente, estavam visitando o estado pela primeira vez; em uma viagem planejada com pouca antecedência – 67,8% decidiram viajar pelo RN há menos de dois meses.

Com relação à permanência, 31,2% do público pesquisado informaram que estavam realizando uma viagem mais curta, com duração de, no máximo, três dias, a lazer/turismo (89,4%). Para virem ao RN, os turistas foram motivados pela qualidade do destino (43,3%) e pela variedade dos atrativos (41,1%), influenciados por comentários de parentes e amigos (43,8%). A maioria dos turistas se hospedaram em pousadas (27,7%) ou hotéis (25,7%).

O perfil mostra ainda que 56,4% dos visitantes revelaram possuir renda mensal individual acima de três salários mínimos, sendo que a renda média foi de R\$ 4.644,85. Em 2020, a renda média tinha alcançado o valor de R\$ 5.046,23. Quando analisada a renda média dos viajantes de acordo com a origem, os turistas residentes no RN possuem rendimento médio individual de R\$ 3.607,16 enquanto que os turistas de outros estados do país dispõem de renda média de R\$ 4.957,98. Já os turistas estrangeiros apresentaram rendimento médio de R\$ 5.870,93.

Para chegar ao destino, 50,2% dos turistas utilizaram o carro como meio de transporte, seguido pelo transporte aéreo (39,4%). Outro dado investigado na pesquisa foi sobre a mobilidade interna dos turistas, sobre o modo como o visitante se locomoveu dentro do Estado. No geral, a maior fatia (45,3%) dos visitantes utilizou carro próprio para o deslocamento.

No que se refere aos locais que os turistas mais frequentaram durante o passeio, observou-se que as praias seguem como os atrativos mais visitados (94,8%); seguidas dos bares/restaurantes (78,5%); centros de artesanato (40,6%); shoppings/comércio (27%); atrativos históricos e culturais (13,7%); casas noturnas (11,4%); cidades do interior (8,7%); entre outros.

Do total de entrevistados, 93% declararam o quanto gastaram na viagem. O gasto médio diário no passeio, por indivíduo, foi de R\$ 216,41. Em 2020, o valor computado foi de R\$ 274,45. Sendo que os visitantes que vieram de outros estados e outros países são os que deixam maior receita no destino, de R\$ 240,36 e R\$ 258,14, em média, por indivíduo/dia, respectivamente. Os potiguares que estavam fazendo turismo pelo Estado gastaram, em média, R\$ 143,57 por indivíduo/dia.

O local de hospedagem é outro fator relevante no gasto do visitante. Aqueles que se hospedam em hotéis e flats são os que registram os maiores gastos diários por pessoa (de R\$ 297,05 e R\$ 249,49, respectivamente). Os menores gastos diários per capita foram registrados entre os visitantes que fizeram uso de albergue/alugamento (R\$ 123,00 por indivíduo/dia) ou hospedaram-se em casa de parentes e amigos (R\$ 141,81).

Frente ao contexto gerado pela pandemia da Covid-19, a pesquisa revelou que quase 70% (exatos 69,9%) dos entrevistados disseram se sentir seguros com os protocolos de segurança adotados no Rio Grande do Norte. Sendo que este item foi mencionado por 37% das pessoas como relevante para a escolha do destino, como também a estrutura turística do destino (23,7%); e o baixo fluxo de turistas (13,9%).

A pesquisa mostra que em torno de um terço (33,4%) dos turistas ou acompanhantes que estiveram no RN já tinham testado positivamente para o novo Coronavírus. Ao mesmo tempo que a maior parte (66,6%) dos turistas ou seus acompanhantes afirmou não ter testado positivo para a Covid-19.

No geral, nesta temporada, o RN foi um destino aprovado por 93,5% dos visitantes. Os atrativos naturais do estado obtiveram 98,1% de avaliação ótima ou boa. A hospitalidade do povo ficou em segundo lugar entre os itens mais bem avaliados, com 96,3% de aprovação. Itens como bares/restaurantes (93,7%); passeios oferecidos (91,6%); empresas/serviços de receptivo (88,8%) e equipamentos de lazer (88,6%) também obtiveram uma boa nota. Bem como os guias de turismo (87,2%); serviços de táxi/transporte por aplicativo (86,3%) e diversões noturnas (86%) com avaliações de ótimo ou bom.

Foto: Canindé Soares.

**Veículo:** Ponto de Vista Online - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 09/02/21

**Título:** 50,2% dos turistas visitaram o RN em viagens de carro na alta estação **Impacto:** Positivo

**Link:** <http://www.pontodevistaonline.com.br/502-dos-turistas-visitaram-o-rn-em-viagens-de-carro-na-alta-estacao>

## 50,2% dos turistas visitaram o RN em viagens de carro na alta estação

Publicado por [Ponto de Vista em](#) 9 de fevereiro de 2021 Tags Categorias



Morro da Caneca, Praia de Ponta Negra em Natal — Foto: Vladimir Alexandri/Ministério do Turismo

Cerca de **50,2% dos turistas** que visitaram o Rio Grande do Norte durante a alta estação de 2020/2021, ainda no cenário de pandemia, **chegaram ao estado em carros próprios ou alugados**.

Os dados estão em uma pesquisa realizada pelo **Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos da Fecomércio** entre os dias 5 e 20 de janeiro. **O segundo meio de transporte foi o avião, com 39,4%**.

Para a federação estadual, esse dado **apontou uma mudança do turista nesse período** – entre dezembro e janeiro – no estado.

**Houve uma confirmação de que o turismo regional foi a nova prioridade desse mercado**. E o dado mais relevante pra comprovar isso é que mais de 50% das pessoas que nos visitaram vieram de carro, então naturalmente as distâncias são curtas”, explicou George Costa, que é coordenador da câmara empresarial de turismo da Fecomércio.

“Teve que haver adaptações para atender esse mercado. Então era uma quantidade menor de dias e o cliente gastava menos do que um cliente habitual da alta estação”.

A pesquisa apontou **uma queda na renda média dos turistas** que visitaram o estado na alta estação desse ano, ficando em R\$ 4.644,85. O perfil mostra que 56,4% dos visitantes revelaram possuir renda mensal individual acima de três salários mínimos. Em 2020, a renda média foi de R\$ 5.046,23.

Em relação aos locais de origem, a pesquisa apontou que **os próprios paulistas que fizeram turismo pelo próprio estado possuem rendimento médio individual de R\$ 3.607,16**, enquanto que os turistas de outros estados do país dispõem de renda média de R\$ 4.857,98. Já os turistas estancantes apresentaram rendimento médio de R\$ 5.870,93.

Apesar de **mais de 25,2% dos turistas que viajaram pelo RN na alta estação miravam no próprio estado**, outros 71,6% eram turistas de outros estados do país. Ao todo, 96,8% residiam no Brasil. Os principais locais de origem foram:

- São Paulo (16,2%)
- Paraíba (7%)
- Pernambuco (7%)
- Rio de Janeiro (6,8%)
- Ceará (6,8%)
- Minas Gerais (6,1%)

### Diminuição na estadia

Outra mudança de perfil encontrada foi a do tempo de estadia: 31,2% do público pesquisado informou que realizava uma viagem mais curta, com duração de, no máximo, três dias.

“Normalmente na alta estação, os pacotes são fechados por sete noites. O hotel que se adaptou primeiro, que botou o número mínimo de noite menor, um ou duas, conseguiu vender mais rápido”, explicou George Costa.

O coordenador da câmara empresarial de turismo da Fecomércio conta ainda que a infraestrutura dos hotéis contou bastante para a decisão dos turistas. Apesar disso, houve uma queda da receita total do turismo em cerca de 30%, segundo o George Costa. “Isso porque o ticket médio, como nós chamamos, que é o que gastou, foi 20% menor e a estadia do turista também foi cerca de 20% menor”.

**Isso demonstrou que o turismo regional é super importante. Acho que foi aceita a estratégia de apostar nele, porque foi o que fez a alta estação acontecer**. Mas a médio e longo prazo, tem uma dificuldade de manter uma cadeia turística inteira. Temos que pensar agora o que vamos fazer pro próximo semestre e 2022. Temos que focar no mercado não estatal”.

O gasto médio diário no passeio, por indivíduo, foi de R\$ 216,41. Em 2020, o valor computado foi de R\$ 274,45. Aqueles que se hospedaram em hotéis e flats são os que registram os maiores gastos diários por pessoa: (de R\$ 297,05 e R\$ 249,49, respectivamente).

### Setor sente queda

Além dos hotéis e pousadas, o setor de restaurantes e bares, principalmente na área das praias, também sentiu a diminuição das receitas sobretudo no mês de janeiro, que é tradicionalmente o de maior lucro.

A pesquisa da Fecomércio apontou que **as praias seguem como os atrativos mais visitados (94,8%)**, seguidas dos bares e restaurantes (78,5%).

A quiosqueira Gisele Karla, da praia de Ponta Negra, disse que as receitas do estabelecimento caíram cerca de 90%. “Calou muito a venda. A gente nota que o pessoal que está vindo aqui pra Natal de regiões próximas, nosso vizinhos, e a gente vê que o dinheiro realmente está curto. Eles pesquisam muito e fecham muito”, disse.

“A gente sempre viu que o mês de janeiro é um mês de férias pra todo mundo aqui, mas esse ano não teve, diaze da pandemia”.

Gisele também diz que percebeu a redução no período das pessoas na cidade. “Antigamente a gente via que no nosso turismo era pra passar uma semana. Hoje em dia a gente vê que são três dias no máximo. Passou três dias e não vemos mais o turista”.

A pesquisa indicou ainda que cerca de 61,2% dos turistas que vieram ao RN na alta estação já conheciam o destino e escolheram e retornaram, como é o caso da atendente de turismo Simone Narciso, que é de Goiás.

“Aqui é lindo, hospitaleiro, tem hotéis maravilhosos e eu quero conhecer outros lugares, como Genipabu e Pipa”, contou.

A turista contou que tem aproveitado principalmente a praia neste período. “A gente está curtindo muito a praia mesmo, que é muito linda. E nem dá pra querer sair daqui porque aqui já é um sossego”, disse.

A pesquisa mostrou ainda que em torno de um terço (33,4%) dos turistas ou acompanhantes que estiveram no RN já tinham testado positivamente para a Covid-19.

Fonte: [G1RN](#)

**Veículo:** ABH RN - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 09/02/21 - **Cidade/UF:** RN

**Título:** Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021 **Impacto:** Positivo

**Link:** <https://www.abihrn.com.br/2021/02/09/pesquisa-da-fecomercio-rn-traca-perfil-do-turista-potiguar-na-alta-estacao-2020-2021>



Estudo destaca SP, PB, PE, RJ e CE como principais polos emissores, menor renda per capita média e maioria dos visitantes chegando de carro ao estado

O turismo foi um dos setores mais afetados pela pandemia da Covid-19. Depois de cerca de seis meses praticamente sem funcionar, hotéis, bares, restaurantes e demais estabelecimentos reabriram suas portas de forma gradativa, e seguindo protocolos rígidos de segurança biossanitária. E para saber quem é o turista que veio ao Rio Grande do Norte neste período, o Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos da Fecomércio RN entrevistou entre os dias 5 e 20 de janeiro, 1.350 visitantes em diversas cidades turísticas do estado.

Segundo o estudo, 54,9% destes turistas eram homens; 62% tinham entre 25 e 44 anos; 69,4% possuíam ensino superior ou graduação; 77,8% viajavam com familiares; 96,8% residiam no Brasil. Cerca de 25,2% dos turistas eram do próprio RN e 71,6% eram turistas de outros estados do país. Dentro do grupo de viajantes nacionais, temos turistas vindos de São Paulo (16,2%); Paraíba (7%); Pernambuco (7%); Rio de Janeiro (6,8%); Ceará (6,6%); Minas Gerais (6,1%); entre outros.

Os resultados demonstram que a maioria dos turistas (61,3%) já visitou ou já conheciam o destino. Entre os turistas nacionais e internacionais, verificou-se que 51,8% e 51,2% deles, respectivamente, estavam visitando o estado pela primeira vez; em uma viagem planejada com pouca antecedência – 67,8% decidiram viajar pelo RN há menos de dois meses.

Com relação à permanência, 31,2% do público pesquisado informaram que estavam realizando uma viagem mais curta, com duração de, no máximo, três dias, a lazer/turismo (89,4%). Para virem ao RN, os turistas foram motivados pela qualidade do destino (43,3%) e pela variedade dos atrativos (41,1%); influenciados por comentários de parentes e amigos (43,8%). A maioria dos turistas se hospedaram em pousadas (27,7%) ou hotéis (25,7%).

O perfil mostra ainda que 56,4% dos visitantes revelaram possuir renda mensal individual acima de três salários mínimos, sendo que a renda média foi de R\$ 4.644,85. Em 2020, a renda média tinha alcançado o valor de R\$ 5.046,23. Quando analisada a renda média dos viajantes de acordo com a origem, os turistas residentes no RN possuem rendimento médio individual de R\$ 3.607,16 enquanto que os turistas de outros estados do país dispõem de renda média de R\$ 4.957,98. Já os turistas estrangeiros apresentaram rendimento médio de R\$ 5.870,93.

Para chegar ao destino, 50,2% dos turistas utilizaram o carro como meio de transporte, seguido pelo transporte aéreo (39,4%). Outro dado investigado na pesquisa foi sobre a mobilidade interna dos turistas, sobre o modo como o visitante se locomoveu dentro do Estado. No geral, a maior fatia (45,3%) dos visitantes utilizou carro próprio para o deslocamento.

No que se refere aos locais que os turistas mais frequentaram durante o passeio, observou-se que as praias seguem como os atrativos mais visitados (94,8%); seguidas dos bares/restaurantes (78,5%); centros de artesanato (40,6%); shoppings/comércio (27%); atrativos históricos e culturais (13,7%); casas noturnas (11,4%); cidades do interior (8,7%); entre outros.

Do total de entrevistados, 93% declararam o quanto gastaram na viagem. O gasto médio diário no passeio, por indivíduo, foi de R\$ 216,41. Em 2020, o valor computado foi de R\$ 274,45. Sendo que os visitantes que vieram de outros estados e outros países são os que deixam maior receita no destino, de R\$ 240,36 e R\$ 258,14, em média, por indivíduo/dia, respectivamente. Os potiguares que estavam fazendo turismo pelo Estado gastaram, em média, R\$ 143,57 por indivíduo/dia.

O local de hospedagem é outro fator relevante no gasto do visitante. Aqueles que se hospedam em hotéis e flats são os que registram os maiores gastos diários por pessoa (de R\$ 297,05 e R\$ 249,49, respectivamente). Os menores gastos diários per capita foram registrados entre os visitantes que fizeram uso de albergue/alojamento (R\$ 123,00 por indivíduo/dia) ou hospedaram-se em casa de parentes e amigos (R\$ 141,81).

Frente ao contexto gerado pela pandemia da Covid-19, a pesquisa revelou que quase 70% (exatos 69,9%) dos entrevistados disseram se sentir seguros com os protocolos de segurança adotados no Rio Grande do Norte. Sendo que este item foi mencionado por 37% das pessoas como relevante para a escolha do destino, como também a estrutura turística do destino (23,7%); e o baixo fluxo de turistas (13,9%).

A pesquisa mostra que em torno de um terço (33,4%) dos turistas ou acompanhantes que estiveram no RN já tinham testado positivamente para o novo Coronavírus. Ao mesmo tempo que a maior parte (66,6%) dos turistas ou seus acompanhantes afirmou não ter testado positivo para a Covid-19.

No geral, nesta temporada, o RN foi um destino aprovado por 93,5% dos visitantes. Os atrativos naturais do estado obtiveram 98,1% de avaliação ótima ou boa. A hospitalidade do povo ficou em segundo lugar entre os itens mais bem avaliados, com 96,3% de aprovação. Itens como bares/restaurantes (93,7%); passeios oferecidos (91,6%); empresas/serviços de receptivo (88,8%) e equipamentos de lazer (88,6%) também obtiveram uma boa nota. Bem como os guias de turismo (87,2%); serviços de táxi/transporte por aplicativo (86,3%) e diversões noturnas (86%) com avaliações de ótimo ou bom.

**Veículo:** Portal da Tropical - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 09/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN  
**Título:** Pesquisa traça perfil do turista que visitou o RN na alta estação 2020/2021 **Impacto:** Positivo  
**Link:** <https://portaldatropical.com.br/news/pesquisa-traça-perfil-do-turista-que-visitou-o-rn-na-alta-estacao-20202021>



## Economia

### Pesquisa traça perfil do turista que visitou o RN na alta estação 2020/2021

Redação / Portal da Tropical  
09/02/2021 15:08 - Atualizado em: 09/02/2021 15:12



Foto: Sandro Meneses

O turismo foi um dos setores mais afetados pela pandemia da Covid-19. Depois de cerca de seis meses praticamente sem funcionar, hotéis, bares, restaurantes e demais estabelecimentos reabriram suas portas de forma gradativa, e seguindo protocolos rígidos de segurança biossanitária. E para saber quem é o turista que veio ao Rio Grande do Norte neste período, o Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos da Fecomércio RN entrevistou entre os dias 5 e 20 de janeiro, 1.350 visitantes em diversas cidades turísticas do estado.

Segundo o estudo, 54,9% destes turistas eram homens; 62% tinham entre 25 e 44 anos; 69,4% possuíam ensino superior ou graduação; 77,8% viajavam com familiares; 96,8% residiam no Brasil. Cerca de 25,2% dos turistas eram do próprio RN e 71,6% eram turistas de outros estados do país. Dentro do grupo de viajantes nacionais, temos turistas vindos de São Paulo (16,2%); Paraíba (7%); Pernambuco (7%); Rio de Janeiro (6,8%); Ceará (6,6%); Minas Gerais (6,1%); entre outros.

Os resultados demonstram que a maioria dos turistas (61,3%) já visitou ou já conhecia o destino. Entre os turistas nacionais e internacionais, verificou-se que 51,8% e 51,2% deles, respectivamente, estavam visitando o estado pela primeira vez; em uma viagem planejada com pouca antecedência - 67,8% decidiram viajar pelo RN há menos de dois meses.

Com relação à permanência, 31,2% do público pesquisado informaram que estavam realizando uma viagem mais curta, com duração de, no máximo, três dias, a lazer/turismo (89,4%). Para vir em ao RN, os turistas foram motivados pela qualidade do destino (43,3%) e pela variedade dos atrativos (41,1%); influenciados por comentários de parentes e amigos (43,8%). A maioria dos turistas se hospedaram em pousadas (27,7%) ou hotéis (25,7%).

O perfil mostra ainda que 56,4% dos visitantes revelaram possuir renda mensal individual acima de três salários mínimos, sendo que a renda média foi de R\$ 4.644,85. Em 2020, a renda média tinha alcançado o valor de R\$ 5.046,23. Quando analisada a renda média dos viajantes de acordo com a origem, os turistas residentes no RN possuem rendimento médio individual de R\$ 3.607,16 enquanto que os turistas de outros estados do país dispõem de renda média de R\$ 4.957,98. Já os turistas estrangeiros apresentaram rendimento médio de R\$ 5.870,93.

Para chegar ao destino, 50,2% dos turistas utilizaram o carro como meio de transporte, seguido pelo transporte aéreo (39,4%). Outro dado investigado na pesquisa foi sobre a mobilidade interna dos turistas, sobre o modo como o visitante se locomoveu dentro do Estado. No geral, a maior fatia (45,3%) dos visitantes utilizou carro próprio para o deslocamento.

No que se refere aos locais que os turistas mais frequentaram durante o passeio, observou-se que as praias seguem como os atrativos mais visitados (94,8%); seguidas dos bares/restaurantes (78,5%); centros de artesanato (40,6%); shoppings/comércio (27%); atrativos históricos e culturais (13,7%); casas noturnas (11,4%); cidades do interior (8,7%); entre outros.

Do total de entrevistados, 93% declararam o quanto gastaram na viagem. O gasto médio diário no passeio, por indivíduo, foi de R\$ 216,41. Em 2020, o valor computado foi de R\$ 274,45. Sendo que os visitantes que vieram de outros estados e outros países são os que deixam maior receita no destino, de R\$ 240,36 e R\$ 258,14, em média, por indivíduo/dia, respectivamente. Os potiguares que estavam fazendo turismo pelo Estado gastaram, em média, R\$ 143,57 por indivíduo/dia.

O local de hospedagem é outro fator relevante no gasto do visitante. Aqueles que se hospedam em hotéis e flats são os que registram os maiores gastos diários por pessoa (de R\$ 297,05 e R\$ 249,49, respectivamente). Os menores gastos diários per capita foram registrados entre os visitantes que fizeram uso de albergue/alojamento (R\$ 123,00 por indivíduo/dia) ou hospedaram-se em casa de parentes e amigos (R\$ 141,81).

Frete ao contexto gerado pela pandemia da Covid-19, a pesquisa revelou que quase 70% (exatos 69,9%) dos entrevistados disseram se sentir seguros com os protocolos de segurança adotados no Rio Grande do Norte. Sendo que este item foi mencionado por 37% das pessoas como relevante para a escolha do destino, como também a estrutura turística do destino (23,7%); e o baixo fluxo de turistas (13,9%).

A pesquisa mostra que em torno de um terço (33,4%) dos turistas ou acompanhantes que estiveram no RN já tinham testado positivamente para o novo Coronavírus. Ao mesmo tempo que a maior parte (66,6%) dos turistas ou seus acompanhantes afirmou não ter testado positivo para a Covid-19.

No geral, nesta temporada, o RN foi um destino aprovado por 93,5% dos visitantes. Os atrativos naturais do estado obtiveram 98,1% de avaliação ótima ou boa. A hospitalidade do povo ficou em segundo lugar entre os itens mais bem avaliados, com 96,3% de aprovação; itens como bares/restaurantes (92,7%); passeios oferecidos (91,6%); empresas/serviços de receptivo (88,8%) e equipamentos de lazer (88,6%) também obtiveram uma boa nota. Bem como os guias de turismo (87,2%); serviços de táxi/transporte por aplicativo (86,3%) e diversões noturnas (86%) com avaliações de ótimo ou bom.

**Veículo:** Blog do FM - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 09/02/21 - **Cidade/UF:** RN  
**Título:** 50,2% dos turistas visitaram o RN em viagens de carro na alta estação **Impacto:** Positivo  
**Link:** <https://blog.flaviomarinho.com.br/502-dos-turistas-visitaram-o-rn-em-viagens-de-carro-na-alta-estacao>

## 50,2% dos turistas visitaram o RN em viagens de carro na alta estação

9 de fevereiro de 2021 às 07:08 • Compartilhar

SEGUNDO  
FECOMERCIO  
DADOS  
MONTAM  
QUE TURISMO  
REGIONAL  
FOI QUEM  
MAIS  
IMPULSIONOU  
AS  
ATIVIDADES  
DO SETOR, NO  
ESTADO  
NUNCA  
PERÍODO  
FOI  
GABRIEL  
SOARES

Cerca de 50,2% dos turistas que visitaram o Rio Grande do Norte durante a alta estação de 2020/2021, ainda no cenário de pandemia, chegaram ao estado em carros próprios ou alugados.

Os dados estão em uma pesquisa realizada pelo Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos da Fecomércio entre os dias 5 e 20 de janeiro. O segundo meio de transporte foi o aéreo, com 39,4%.

Para a Federação estadual, esse dado apontou uma mudança do turista nesse período – entre dezembro e janeiro – no estado.

“Houve uma confirmação de que o turismo regional foi a nova propulsora desse mercado. É o dado mais relevante pra comprovar isso é que mais de 50% das pessoas que nos visitaram tiveram de carro, estão naturalmente as distâncias são curtas”, explicou George Costa, que é coordenador da câmara empresarial de turismo da Fecomércio.

“Teve que haver adaptações para atender esse mercado. Então era uma quantidade menor de dias e o cliente gastava menos do que um cliente habitual da alta estação”.

A pesquisa apontou uma queda na renda média dos turistas que visitaram o estado na alta estação desse ano, ficando em R\$ 4.644,85. O perfil mostra que 56,4% dos visitantes revelaram possuir renda mensal individual acima de três salários mínimos. Em 2020, a renda média foi de R\$ 5.046,23.

Em relação aos locais de origem, a pesquisa apontou que os próprios potiguaros que fizeram turismo pelo próprio estado possuem rendimento médio individual de R\$ 3.607,16, enquanto que os turistas de outros estados do país dispõem de renda média de R\$ 4.957,98. Já os turistas estrangeiros apresentaram rendimento médio de R\$ 5.870,93.

Ao todo, cerca de 25,2% dos turistas que viajaram pelo RN na alta estação moravam no próprio estado. Outros 71,6% eram turistas de outros estados do país. Ao todo, 96,8% residiam no Brasil. Os principais locais de origem foram:

- São Paulo (16,2%)
- Paraíba (7%)
- Pernambuco (7%)
- Rio de Janeiro (6,8%)
- Ceará (6,6%)
- Minas Gerais (6,1%)

### Diminuição na estadia

Outra mudança de perfil encontrada foi a do tempo de estadia: 31,2% do público pesquisado informou que realizava uma viagem mais curta, com duração de, no máximo, três dias.

“Normalmente na alta estação, os pacotes são fechados por sete noites. O hotel que se adaptou primeiro, que botou o número mínimo de noite menor, uma ou duas, conseguiu vender mais rápido”, explicou George Costa.

GIRN

**Veículo:** Portal do Oeste - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 09/02/21 - **Cidade/UF:** RN  
**Título:** Turistas vindos de São Paulo são maioria na alta estação potiguar 2020/2021 **Impacto:** Positivo  
**Link:** <https://portaldooeste.com/turistas-vindos-de-sao-paulo-sao-maioria-na-alta-estac-ao-potiguar-2020-2021>

### Turistas vindos de São Paulo são maioria na alta estação potiguar 2020/2021



O turismo foi um dos setores mais afetados pela pandemia da Covid-19. Depois de cerca de seis meses praticamente sem funcionar, hotéis, bares, restaurantes e demais estabelecimentos reabriram suas portas de forma gradativa, e seguindo protocolos rígidos de segurança biossanitária. E para saber quem é o turista que veio ao Rio Grande do Norte neste período, o Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos da Fecomércio RN entrevistou entre os dias 5 e 20 de janeiro, 1.350 visitantes em diversas cidades turísticas do estado.

Segundo o estudo, 54,9% destes turistas eram homens; 62% tinham entre 25 e 44 anos; 69,4% possuíam ensino superior ou graduação; 77,6% viajavam com familiares; 96,8% residiam no Brasil. Cerca de 25,2% dos turistas eram do próprio RN e 71,8% eram turistas de outros estados do país. Dentro do grupo de viajantes nacionais, temos turistas vindos de São Paulo (16,2%); Paraíba (7%); Pernambuco (7%); Rio de Janeiro (6,8%); Ceará (6,6%); Minas Gerais (6,1%); entre outros.

Os resultados demonstram que a maioria dos turistas (61,3%) já visitou ou já conhecia o destino. Entre os turistas nacionais e internacionais, verificou-se que 51,8% e 51,2% deles, respectivamente, estavam visitando o estado pela primeira vez; em uma viagem planejada com pouca antecedência – 67,8% decidiram viajar pelo RN há menos de dois meses.

Com relação à permanência, 31,2% do público pesquisado informaram que estavam realizando uma viagem mais curta, com duração de, no máximo, três dias, a lazer/turismo (69,4%). Para virem ao RN, os turistas foram motivados pela qualidade do destino (43,3%) e pela variedade dos atrativos (41,1%); influenciados por comentários de parentes e amigos (43,8%). A maioria dos turistas se hospedaram em pousadas (27,7%) ou hotéis (25,7%).

O perfil mostra ainda que 58,4% dos visitantes revelaram possuir renda mensal individual acima de três salários mínimos, sendo que a renda média foi de R\$ 4.644,85. Em 2020, a renda média tinha alcançado o valor de R\$ 5.046,23. Quando analisada a renda média dos viajantes de acordo com a origem, os turistas residentes no RN possuem rendimento médio individual de R\$ 3.607,16 enquanto que os turistas de outros estados do país dispõem de renda média de R\$ 4.957,98. Já os turistas estrangeiros apresentaram rendimento médio de R\$ 5.870,93.

Para chegar ao destino, 50,2% dos turistas utilizaram o carro como meio de transporte, seguido pelo transporte aéreo (39,4%). Outro dado investigado na pesquisa foi sobre a mobilidade interna dos turistas, sobre o modo como o visitante se locomoveu dentro do Estado. No geral, a maior fatia (45,3%) dos visitantes utilizou carro próprio para o deslocamento.

No que se refere aos locais que os turistas mais frequentaram durante o passeio, observou-se que as praias seguem como os atrativos mais visitados (94,8%); seguidas dos bares/restaurantes (78,5%); centros de artesanato (40,8%); shoppings/comércio (27%); atrativos históricos e culturais (13,7%); casas noturnas (11,4%); cidades do interior (8,7%); entre outros.

Do total de entrevistados, 93% declararam o quanto gastaram na viagem. O gasto médio diário no passeio, por indivíduo, foi de R\$ 216,41. Em 2020, o valor computado foi de R\$ 274,45. Sendo que os visitantes que vieram de outros estados e outros países são os que deixam maior receita no destino, de R\$ 240,36 e R\$ 258,14, em média, por indivíduo/dia, respectivamente. Os potiguares que estavam fazendo turismo pelo Estado gastaram, em média, R\$ 143,57 por indivíduo/dia.

O local de hospedagem é outro fator relevante no gasto do visitante. Aqueles que se hospedam em hotéis e flats são os que registram os maiores gastos diários por pessoa (de R\$ 297,05 e R\$ 249,49, respectivamente). Os menores gastos diários per capita foram registrados entre os visitantes que fizeram uso de albergue/alojamento (R\$ 123,00 por indivíduo/dia) ou hospedaram-se em casa de parentes e amigos (R\$ 141,81).

Frente ao contexto gerado pela pandemia da Covid-19, a pesquisa revelou que quase 70% (exatos 69,9%) dos entrevistados disseram se sentir seguros com os protocolos de segurança adotados no Rio Grande do Norte. Sendo que este item foi mencionado por 37% das pessoas como relevante para a escolha do destino, como também a estrutura turística do destino (23,7%), e o baixo fluxo de turistas (13,9%).

A pesquisa mostra que em torno de um terço (33,4%) dos turistas ou acompanhantes que estiveram no RN já tinham testado positivamente para o novo Coronavírus. Ao mesmo tempo que a maior parte (66,6%) dos turistas ou seus acompanhantes afirmou não ter testado positivo para a Covid-19.

No geral, nesta temporada, o RN foi um destino aprovado por 93,5% dos visitantes. Os atrativos naturais do estado obtiveram 98,1% de avaliação ótima ou boa. A hospitalidade do povo ficou em segundo lugar entre os itens mais bem avaliados, com 96,3% de aprovação. Itens como bares/restaurantes (93,7%); passeios oferecidos (91,6%); empresas/serviços de receptivo (88,8%) e equipamentos de lazer (88,6%) também obtiveram uma boa nota. Bem como os guias de turismo (87,2%), serviços de táxi/transporte por aplicativo (86,3%) e diversões noturnas (86%) com avaliações de ótimo ou bom.

Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

Postado em 9 de fevereiro de 2021

**Veículo:** Hilneth Correia - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 09/02/21

**Título:** Graduação nos EUA e Canadá é o tema da próxima live realizada pelo Senac RN **Impacto:** Positivo

**Link:** <http://hilnethcorreia.com.br/2021/02/09/graduacao-nos-eua-e-canada-e-o-tema-da-proxima-live-realizada-pelo-senac-rn>

NA HORA H

## GRADUAÇÃO NOS EUA E CANADÁ É O TEMA DA PRÓXIMA LIVE REALIZADA PELO SENAC RN

By Hilneth Correia  
Postado em 9 de fevereiro de 2021



11/02 | 19h

LIVE NO INSTAGRAM

**SUA CARREIRA SEM FRONTEIRAS!**

**COMO CURSAR UMA GRADUAÇÃO NOS EUA OU CANADÁ?**

COM JAIRO NETO  
Associação de Estudantes Brasileiros no Exterior - BRASA

MEDIAÇÃO ÍTALO QUEIROZ  
Instituto de Idiomas - Senac RN

O MUNDO mudou MUDE VC TB

Descontos especiais para novos alunos

Senac Idiomas. Para entender o novo

MORADA DA PAZ É PIONEIRO NOVAMENTE E FAZ PARCERIA COM FRANCISCO BRENNAND

Em um mundo cada vez mais globalizado, a possibilidade de estudar no exterior surge como uma excelente oportunidade para jovens interessados em trilhar uma carreira profissional sólida e competitiva. E na preparação para esse novo ciclo, a fluência no idioma inglês desponta como um dos grandes desafios para a realização desse sonho. Para falar sobre esse assunto, o **Senac RN** convidou o presidente da Associação de Estudantes Brasileiros no Exterior (BRASA), Jairo Neto, para uma live no Instagram, na próxima quinta-feira (11), às 19h.

A live será mediada pelo instrutor de idiomas da instituição, Ítalo Queiroz e promete esclarecer e tirar dúvidas sobre todo o planejamento necessário para quem sonha em cursar uma graduação nos países Canadá e EUA, os dois destinos mais procurados pelos brasileiros.

Referência em escola de idiomas, atualmente o **Senac RN** dispõe de um portfólio com cursos de inglês, espanhol, francês, italiano e alemão. Os cursos se diferenciam por sua metodologia interativa, que privilegia a comunicação oral e escrita. Confira o portfólio em [senacrn.lojaintegrada.com.br](http://senacrn.lojaintegrada.com.br)

#### Saiba mais

De acordo com dados do Governo Federal, 2,5 milhões de brasileiros emigraram para o exterior nos últimos cinco anos. Entre as justificativas para a mudança, intercâmbio e graduação tem sido as mais recorrentes. Em 2018, por exemplo, entre os 365 mil que foram estudar fora, 50.400 buscaram o nível universitário, segundo dados da pesquisa realizada pela Associação das Agências Brasileiras de Intercâmbio (Abaita).

#### Serviço:

Live Idiomas – Carreira sem fronteiras

Data: 11/02 – Quinta-feira

Horário a partir das 19h

Participantes: Presidente da Associação de Estudantes Brasileiros no Exterior (BRASA), Jairo Neto e o instrutor de inglês do Senac Ítalo Queiroz.

Perfil: [@senac\\_rn](https://www.instagram.com/senac_rn)

**Veículo:** SINSP/RN - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 09/02/21 - **Cidade/UF:** RN - **Imagem:** 1/2  
**Título:** SINSP mantém convênio com SESC e associados têm acesso aos serviços até 2023 **Impacto:** Positivo  
**Link:** <https://sinsprn.org.br/noticias.php?id=1403=sinsp-mantem-convenio-com-sesc-e-associados-tem-acesso-aos-servicos-ate-2023>

09/02/2021

## SINSP mantém convênio com SESC e associados têm acesso aos serviços até 2023

Compartilhe



O SINSP continua nos anos de 2021 e 2022 o importante convênio com o SESC/RN. A parceria garante aos filiados do sindicato a oportunidade de aproveitar os serviços de assistência, cultura, educação e lazer oferecidos pela entidade, e também cursos profissionalizantes em diversas áreas.

Os servidores que tiverem interesse em ter acesso aos benefícios, devem solicitar a emissão do Cartão SESC, na categoria conveniado. Caso você já tenha a carteira de conveniado, deve renovar o documento junto a alguma unidade do SESC em todo o Estado.

Para emissão desse documento, o beneficiado, deve se dirigir entrar em contato com alguma unidade do SESC e agendar o horário de atendimento. Além disso, deve apresentar os seguintes documentos:

- documento que comprove vínculo com o SINSP;
- comprovante de residência;
- carteira de identidade;
- CPF;
- Foto 3x4 (pode tirar na hora ou trazer foto para digitalizar);
- pagamento de anuidade da carteira (valor de R\$ 36,00 para conveniados)

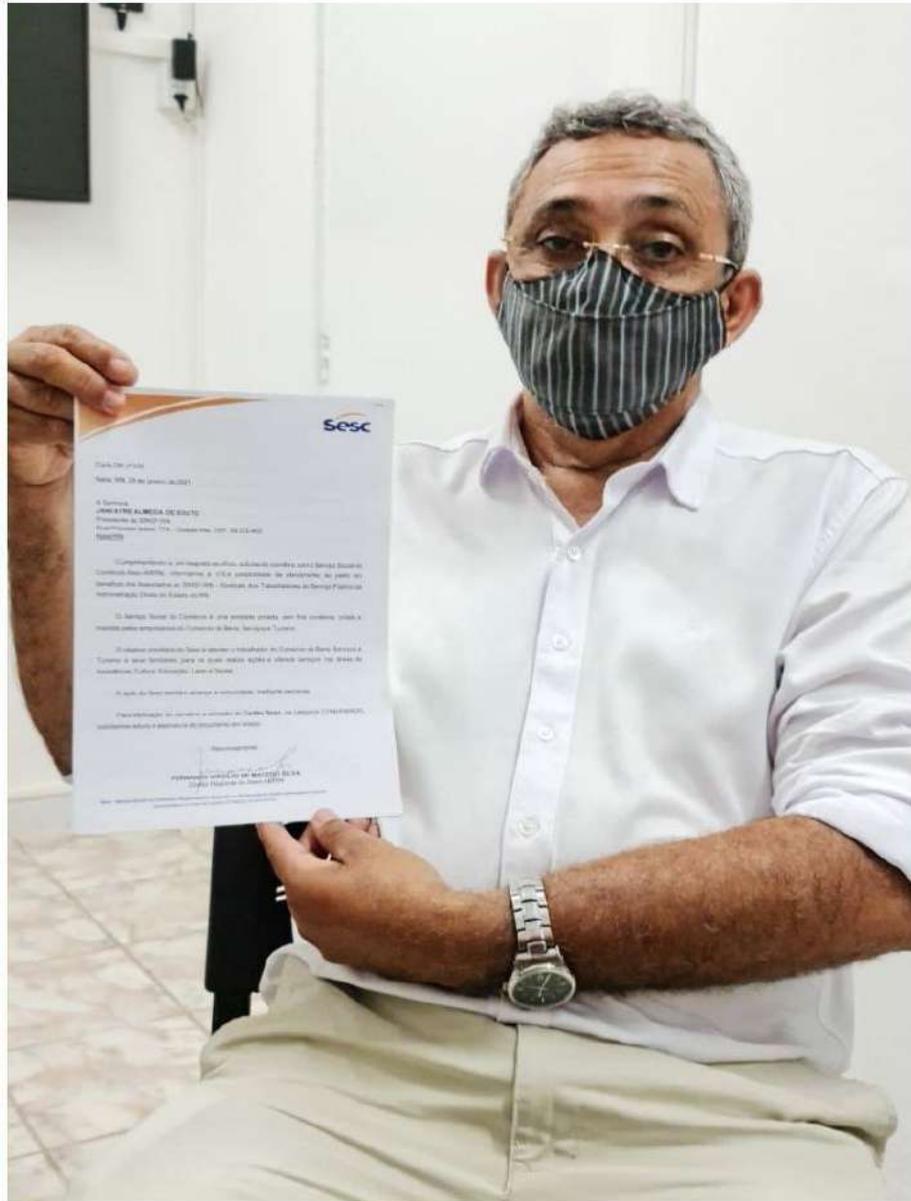
O cadastro também pode ser realizado através do site do SESC (<https://trabcom.sesrcn.com.br/espaco-digital/>)

Neste endereço também é possível saber todos os serviços oferecidos pelo SESC RN.

**Veículo:** SINSP/RN - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 09/02/21 - **Cidade/UF:** RN - **Imagem:** 2/2

**Título:** SINSP mantém convênio com SESC e associados têm acesso aos serviços até 2023

**Link:** <https://sinsprn.org.br/noticias.php?id=1403=sinsp-mantem-convenio-com-sesc-e-associados-tem-acesso-aos-servicos-ate-2023>



*José Roberto da Silva, diretor do SINSP, após assinatura da continuidade do convênio*

#### Lista das unidades do **SESC/RN**

- Sesc Cidade Alta
- Sesc Odontologia Tirol
- Sesc Rio Branco
- Sesc Zona Norte
- Sesc Potilândia
- Sesc Ponta Negra (Em reforma)
- Sesc Cidadão Natal
- Sesc Macaíba
- Sesc Mossoró
- Sesc Caicó
- Sesc Nova Cruz
- Sesc São Paulo do Potengi

**Veículo:** Blog Robson Pires - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 09/02/21 - **Cidade/UF:** RN

**Título:** Governo firma parceria com a Fecomércio para criar Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar **Impacto:** Positivo

**Link:** <https://robsonpiresxerife.com/governo-firma-parceria-com-a-fecomercio-para-criar-sistema-de-inteligencia-do-turismo-potigua>

# Governo firma parceria com a Fecomércio para criar Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar

Robson Pires | 09/02/2021 | Estado | Comente agora!



A governadora do Rio Grande do Norte, professora **Fátima Bezerra**, e o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio RN), **Marcelo Queiroz**, oficializam uma parceria para a criação de um Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar. O evento será realizado nesta quarta-feira (10), às 10h, no auditório da Governadoria, Centro Administrativo do Estado.

O Sistema de Inteligência Turística irá reunir dados de diversas fontes em um ambiente virtual único e público, a fim de oportunizar o planejamento de ações voltadas para o setor, que é uma das principais atividades econômicas do estado.

## SERVIÇO

Governo do RN e Fecomércio anunciam criação de uma Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar

**Data/Horário:** 10 de fevereiro de 2021 – às 10h

**Local:** Escola de Governo – Centro Administrativo do Estado

**Veículo:** Município de Caicó - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 09/02/21 - **Cidade/UF:** RN

**Título:** Município de Caicó faz convênio com Sesc Seridó para quem quiser adquirir carteirinha **Impacto:** Positivo

**Link:** <https://caico.rn.gov.br/informa.php?id=826>

# MUNICÍPIO DE CAICÓ FAZ CONVÊNIO COM SESC SERIDÓ PARA QUEM QUISER ADQUIRIR CARTEIRINHA

#MUNICÍPIO POR MAX 09 DE FEVEREIRO DE 2021 41



O Município de Caicó realizou convênio com o Sesc Seridó, com isso, todos os servidores do município, seja efetivo ou comissionado, poderão fazer a carteirinha do Sesc, sendo que o benefício pode se estender para cônjuge e dependentes.

A carteirinha custa R\$ 36,00 anuais e concede o direito da utilização de todos os serviços e dependências do Sesc Seridó, inclusive almoço ao preço de R\$ 10,00. Documentos necessários para confecção da carteirinha:

Carteira de trabalho, contracheque, RG, CPF e comprovante de residência. A foto é feita no próprio local que pode ser o Sesc Seridó durante horário comercial ou, se preferir, no Senac, das 14h às 17h.

**Veículo:** Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 09/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN - **Imagem:** 1/3  
**Título:** Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021 **Impacto:** Positivo  
**Link:** <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/pesquisa-da-fecoma-rcio-rn-traa-a-perfi-l-do-turista-potiguar-na-alta-estaa-a-o-2020-2021/502478>

## Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021

Publicação: 2021-02-09 10:45:00

O turismo foi um dos setores mais afetados pela pandemia da Covid-19. Foram cerca de seis meses sem funcionamento de hotéis, bares e restaurantes que passaram a receber o turista, que voltou a desfrutar do nosso estado seguindo protocolos rígidos de segurança bio sanitária. Para saber quem é o turista que veio ao Rio Grande do Norte neste período, o Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos da Fecomércio RN entrevistou entre os dias 5 e 20 de janeiro, 1.350 visitantes em diversas cidades turísticas do estado.



Créditos: Assecom RN

Segundo o estudo, 54,9% destes turistas eram homens; 62% tinham entre 25 e 44 anos; 69,4% possuíam ensino superior ou graduação; 77,8% viajavam com familiares; 96,8% residiam no Brasil. Cerca de 25,2% dos turistas eram do próprio RN e 71,6% eram turistas de outros estados do país. Dentro do grupo de viajantes nacionais, temos turistas vindos de São Paulo (16,2%); Paraíba (7%); Pernambuco (7%); Rio de Janeiro (6,8%); Ceará (6,6%); Minas Gerais (6,1%); entre outros.

Os resultados demonstram que a maioria dos turistas (61,3%) já visitou ou já conheciam o destino. Entre os turistas nacionais e internacionais, verificou-se que 51,8% e 51,2% deles, respectivamente, estavam visitando o estado pela primeira vez; em uma viagem planejada com pouca antecedência - 67,8% decidiram viajar pelo RN há menos de dois meses.

**Veículo:** Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 09/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN - **Imagem:** 2/3

**Título:** Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021

**Link:** <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/pesquisa-da-fecoma-rcio-rn-traa-a-perfi>

**l-do-turista-potiguar-na-alta-estaa-a-o-2020-2021/502478**

Com relação à permanência, 31,2% do público pesquisado informaram que estavam realizando uma viagem mais curta, com duração de, no máximo, três dias, a lazer/turismo (89,4%). Para virem ao RN, os turistas foram motivados pela qualidade do destino (43,3%) e pela variedade dos atrativos (41,1%); influenciados por comentários de parentes e amigos (43,8%). A maioria dos turistas se hospedaram em pousadas (27,7%) ou hotéis (25,7%).

O perfil mostra ainda que 56,4% dos visitantes revelaram possuir renda mensal individual acima de três salários mínimos, sendo que a renda média foi de R\$ 4.644,85. Em 2020, a renda média tinha alcançado o valor de R\$ 5.046,23. Quando analisada a renda média dos viajantes de acordo com a origem, os turistas residentes no RN possuem rendimento médio individual de R\$ 3.607,16 enquanto que os turistas de outros estados do país dispõem de renda média de R\$ 4.957,98. Já os turistas estrangeiros apresentaram rendimento médio de R\$ 5.870,93.

Para chegar ao destino, 50,2% dos turistas utilizaram o carro como meio de transporte, seguido pelo transporte aéreo (39,4%). Outro dado investigado na pesquisa foi sobre a mobilidade interna dos turistas, sobre o modo como o visitante se locomoveu dentro do Estado. No geral, a maior fatia (45,3%) dos visitantes utilizou carro próprio para o deslocamento.

No que se refere aos locais que os turistas mais frequentaram durante o passeio, observou-se que as praias seguem como os atrativos mais visitados (94,8%); seguidas dos bares/restaurantes (78,5%); centros de artesanato (40,6%); shoppings/comércio (27%); atrativos históricos e culturais (13,7%); casas noturnas (11,4%); cidades do interior (8,7%); entre outros.

Do total de entrevistados, 93% declararam o quanto gastaram na viagem. O gasto médio diário no passeio, por indivíduo, foi de R\$ 216,41. Em 2020, o valor computado foi de R\$ 274,45. Sendo que os visitantes que vieram de outros estados e outros países são os que deixam maior receita no destino, de R\$ 240,36 e R\$ 258,14, em média, por indivíduo/dia, respectivamente. Os potiguares que estavam fazendo turismo pelo Estado gastaram, em média, R\$ 143,57 por indivíduo/dia.

**Veículo:** Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 09/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN - **Imagem:** 3/3

**Título:** Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021

**Link:** <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/pesquisa-da-fecoma-rcio-rn-traa-a-perfi>

[l-do-turista-potiguar-na-alta-estaa-a-o-2020-2021/502478](http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/pesquisa-da-fecoma-rcio-rn-traa-a-perfi)

O local de hospedagem é outro fator relevante no gasto do visitante. Aqueles que se hospedam em hotéis e flats são os que registram os maiores gastos diários por pessoa (de R\$ 297,05 e R\$ 249,49, respectivamente). Os menores gastos diários per capita foram registrados entre os visitantes que fizeram uso de albergue/alojamento (R\$ 123,00 por indivíduo/dia) ou hospedaram-se em casa de parentes e amigos (R\$ 141,81).

Frente ao contexto gerado pela pandemia da Covid-19, a pesquisa revelou que quase 70% (exatos 69,9%) dos entrevistados disseram se sentir seguros com os protocolos de segurança adotados no Rio Grande do Norte. Sendo que este item foi mencionado por 37% das pessoas como relevante para a escolha do destino, como também a estrutura turística do destino (23,7%); e o baixo fluxo de turistas (13,9%).

A pesquisa mostra que em torno de um terço (33,4%) dos turistas ou acompanhantes que estiveram no RN já tinham testado positivamente para o novo Coronavírus. Ao mesmo tempo que a maior parte (66,6%) dos turistas ou seus acompanhantes afirmou não ter testado positivo para a Covid-19.

No geral, nesta temporada, o RN foi um destino aprovado por 93,5% dos visitantes. Os atrativos naturais do estado obtiveram 98,1% de avaliação ótima ou boa. A hospitalidade do povo ficou em segundo lugar entre os itens mais bem avaliados, com 96,3% de aprovação. Itens como bares/restaurantes (93,7%); passeios oferecidos (91,6%); empresas/serviços de receptivo (88,8%) e equipamentos de lazer (88,6%) também obtiveram uma boa nota. Bem como os guias de turismo (87,2%); serviços de táxi/transporte por aplicativo (86,3%) e diversões noturnas (86%) com avaliações de ótimo ou bom.

**Veículo:** Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 09/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN  
**Título:** RN lança programa de incentivo à produção de grãos  
**Link:** <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rn-lana-a-programa-de-incentivo-a-produ-a-a-o-de-gra-os/502481>

## RN lança programa de incentivo à produção de grãos

Publicação: 2021-02-09 12:19:00

O Governo do Rio Grande do Norte lançou, nesta terça-feira (9) o programa RN + Grãos, de incentivo à produção de grãos no Rio Grande do Norte. O objetivo é incentivar a produção de milho e soja numa área estimada em 300 mil hectares, na área litorânea do estado, para aumentar a oferta de grãos para os produtores da agropecuária e melhorar os preços de mercado.

**Créditos:** Adriano Abreu



RN + Grãos foi lançado na manhã desta terça-feira

Segundo a Secretária de Estado de Agricultura e Pesca (Sape), a demanda desses produtores chegou a 20 mil toneladas de milho em 2020. "A intenção agora é produzir aqui, trazer essa economia para o RN e melhorar as condições de comercialização dos produtores", disse o secretário da Agricultura e Pesca, Guilherme Saldanha.

Atualmente, o grão comercializado no Rio Grande do Norte para o setor é proveniente da região do centro-oeste. A produção dos grãos através da agricultura familiar é insuficiente para abastecer o setor.

Com o aumento do preço do grão no ano passado, a partir do aumento da demanda do mercado internacional, o custo passou a ficar mais caro. Segundo Boris Minora, superintendente da Conab, que faz a comercialização do grão no estado, o preço da saca de milho chegou a ficar em R\$ 76,20. A comercialização no Rio Grande do Norte deve abaixar esse preço a partir do aumento da demanda e a retirada de outros custos – como o frete.

O governo reuniu produtores de terra nesta terça-feira para apresentar o programa e atuar como "grande articulador" entre esses e os bancos. "Trouxemos os produtores dessas terras que hoje estão ociosas e tem condições para fazer essa produção, inicialmente de milho. Esse negócio pode dar certo com esse incentivo e acesso ao crédito", declarou Saldanha.

A região litorânea foi escolhida graças a sazonalidade das chuvas. Segundo o titular da Agricultura, as tecnologias presentes no setor permite que haja produção nessas áreas. O mesmo já acontece em outros estados com climas semelhantes ao do RN, como Alagoas e Pernambuco.

De acordo com o presidente da Anorc, Marcelo Passos, a iniciativa de produzir grãos no RN deve melhorar as condições dos produtores, que passaram a ter dificuldades no ano passado com o aumentos dos preços. "Existe uma demanda internacional que eleva muito os preços e dificulta para nós, produtores locais. Utilizamos o grão para produzir leite, queijo. Precisamos muito."

**Veículo:** Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN - **Imagem:** 1/4  
**Título:** Déficit da Previdência do Rio Grande do Norte sobre 14% **Impacto:** Neutro  
**Link:** <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/da-ficit-da-previdencia-do-rio-grande-do-norte-sobe-14/502515>

## Déficit da Previdência do Rio Grande do Norte sobe 14%

Publicação: 2021-02-10 00:00:00

**Luiz Henrique Gomes**

Repórter

Em 2020, o déficit da Previdência do Estado do Rio Grande do Norte cresceu 14,2% em comparação a 2019 e chegou a R\$ 2,08 bilhões no ano. A informação é do presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Estaduais do Rio Grande do Norte (Ipern), Nereu Linhares, em entrevista exclusiva à TRIBUNA DO NORTE no início desta semana. O déficit em 2019 foi de R\$ 1,82 bilhão. Segundo Linhares, o crescimento acontece anualmente por causa do desequilíbrio entre receitas e despesas e o resultado era esperado.

**Créditos:** Adriano Abreu



**Déficit da Previdência do Estado do Rio Grande do Norte cresceu 14,2% em 2020 em comparação a 2019 e chegou a R\$ 2,08 bilhões no ano passado, aponta o Ipern**

O déficit da Previdência existe quando as receitas mensais obtidas com a contribuição dos servidores e do Estado é menor que as despesas com aposentadorias e pensões dos servidores estaduais e seus dependentes. De acordo com o presidente do Ipern, como há pedidos de aposentadorias diariamente, cada vez mais há menos servidores (ativos) contribuindo que aposentados. "Isso causa um desequilíbrio natural, que cresce ao longo do tempo", declarou Nereu Linhares.

Os valores apresentados pelo Ipern mostram um prejuízo de R\$ 160 milhões por mês no ano passado. No ano anterior, esse valor estava em R\$ 140 milhões.

As mudanças nas regras da Previdência, alteradas com a reforma estadual aprovada em setembro do ano passado pela Assembleia Legislativa a partir de um Projeto de Lei encaminhado pelo Governo do Estado, diminuiram o déficit de imediato e devem desacelerar o crescimento a longo prazo. As novas regras entraram em vigor em janeiro. No primeiro mês deste ano, o prejuízo com a Previdência ficou em R\$ 130 milhões.

**Veículo:** Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN - **Imagem:** 2/4  
**Título:** Déficit da Previdência do Rio Grande do Norte sobre 14%  
**Link:** <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/da-ficit-da-previda-ncia-do-rio-grande-do-norte-sobe-14/502515>

Entre as mudanças realizadas, está o aumento da contribuição dos servidores e o fim da isenção previdenciária para os aposentados ou pensionistas na faixa salarial de até R\$ 3,5 mil – isto é, os inativos que recebem acima deste valor também passaram a contribuir para o regime estadual previdenciário. A contribuição aumentou em R\$ 30 milhões a arrecadação do Ipern.

Entretanto, o presidente do Instituto, Nereu Linhares, ressaltou que a reforma é insuficiente para acabar com o desequilíbrio entre receitas e despesas.

“Diminui e desacelera o crescimento, mas as pessoas continuam se aposentando e falecendo (pensões). Por mais que haja a contribuição para inativos agora, existe a faixa de isenção, que já torna a contribuição menor.”

A previsão é que esse aumento na contribuição diminua o déficit em R\$ 250 milhões, segundo estudos do governo estadual realizados no ano passado. O cálculo considera o aumento da arrecadação das 13 folhas salariais (12 meses do ano somado com o abono natalino, chamado de 13º salário) e o aumento do número de servidores aposentados.

A longo prazo, a reforma impacta nas contas públicas com a implementação das novas regras de idade mínima (65 anos para homens e 60 para mulheres) e tempo mínimo de contribuição (25 anos) e o fim do período de transição. Entretanto, o cálculo atuarial, que observa o impacto, ainda não foi realizado pelo Estado. A previsão é que seja feito apenas em agosto.

“É algo que leva uma geração para dar estabilidade. Os cálculos atuariais sempre preveem um cenário de 70 anos. A reforma vai trazer seus resultados, que são ajustes para o regime de Previdência estadual, mas leva tempo. De imediato, temos o aumento na arrecadação com as alíquotas, mas não acaba o déficit”, concluiu Nereu Linhares.

#### **Previdência Complementar**

O governo estadual prevê enviar o projeto de lei para instituir a Previdência Complementar no segundo semestre deste ano. A nova lei deve diminuir ainda mais o déficit estadual porque estabelece um teto de aposentadoria para o regime próprio estadual, de R\$ 6.101,06 (mesmo valor do teto do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)). O servidor que desejar receber acima do teto vai precisar criar uma previdência privada, chamada de complementar.

Com a Previdência Complementar, o regime de previdência estadual deve diminuir as despesas com carreiras de salários mais altos, como juízes, auditores fiscais e procuradores. “A Previdência Complementar funciona como uma poupança. Uma vez que o servidor atingir o teto do INSS, ele vai precisar criar essa ‘poupança’ se quiser receber mais alto”, explicou Linhares.

**Veículo:** Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN - **Imagem:** 3/4

**Título:** Déficit da Previdência do Rio Grande do Norte sobre 14%

**Link:** <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/da-ficit-da-previdencia-do-rio-grande-do-norte-sobe-14/502515>

A Previdência Complementar é uma obrigação para os Estados e Municípios estabelecida na reforma da Previdência da União, também aprovada no ano passado. Os entes têm até novembro deste ano para instituí-la. Segundo Nereu Linhares, o governo está em fase de estudos para a elaboração da lei. A previsão é que eles sejam concluídos em maio.

*Créditos: Adriano Abreu*



*Novos servidores públicos, como os policiais militares formados ano passado, pagam nova alíquota*

#### **Novas alíquotas entram em vigor mês passado**

A proposta de Emenda Constitucional Nº 02/2020, aprovada em setembro do ano passado pela Assembleia Legislativa, reformulou o Regime Próprio da Previdência Social do Estado (RGPS). As novas alíquotas de contribuição dos servidores públicos variam, progressivamente, de 11% para os salários de até R\$ 3.500 (até esse valor os inativos estão isentos) e até 18% para quem tem remuneração acima de R\$ 30 mil. As novas regras valem para cerca de 106 mil servidores estaduais.

A alíquota será aplicada de forma progressiva sobre a base de contribuição do servidor ativo e inativo, incidindo cada alíquota sobre a faixa de valores compreendida nos respectivos limites.

À época, o secretário de Estado da Tributação, Carlos Eduardo Xavier, afirmou que com essa reforma, o governo vai conseguir pelo menos lidar com o déficit previdenciário, que era grande e crescente. "Previdência é política pública, fechada e quando a gente soma a arrecadação das contribuições dos servidores e patronal do Estado, todo mês fica faltando recursos para pagar as despesas do regime previdenciário, que são efetivamente os benefícios dos aposentados e pensionistas", continuou.

Xavier disse, ainda, que quando se tem de tirar recursos do cofre do Estado para arcar com esse rombo financeiro, naturalmente vai faltar recurso para investimentos na saúde, educação e nas obras de infraestrutura. Para ele, até o fim de 2022 os efeitos dessa reforma serão suficientes para o governo Fátima Bezerra (PT) "lidar com essa questão", mas lembra que em dezembro de 2021 é o fim do prazo que o Estado tem para implantar a Previdência Complementar.

**Veículo:** Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN - **Imagem:** 4/4

**Título:** Déficit da Previdência do Rio Grande do Norte sobre 14%

**Link:** <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/da-ficit-da-previda-ncia-do-rio-grande-do-norte-sobe-14/502515>

"Constitucionalmente o Estado é obrigado a criar a Previdência para novos servidores, como já existe no governo federal, até o teto do RGPS, o servidor contribui com um valor e o extra disso faz contribuição por fora, então quando ele se aposentar, vai se aposentar com o teto do RGPS e o valor excedente disso, vai depender do valor que ele contribuir com a previdência complementar", explicou o secretário.

#### **Novas Aliquotas**

##### **Confira as alíquotas com a reforma da Previdência:**

Servidores inativos (aposentados e pensionistas):

Faixa salarial e alíquota:

- à Até R\$ 3.500 – Isento
- à De R\$ 3.500,01 A R\$ 6.101,06 - 14%
- à De R\$ 6.101,07 A R\$ 15.000 - 15%
- à De R\$ 15.000,01 A R\$ 30.000 - 16%
- à Acima de R\$ 30.000 – 18%

Servidores ativos:

Faixa salarial e alíquota:

- à Até R\$ 3.500 –11%
- à De R\$ 3.500,01 A R\$ 6.101,06 - 14%
- à De R\$ 6.101,07 A R\$ 15.000,00 - 15%
- à De R\$ 15.000,01 A R\$ 30.000,00 – 16%
- à Acima DE R\$ 30.000,00 – 18%

Como é aplicada a alíquota:

Exemplo:

- à Um servidor que tem um salário superior a 30.000:
- à Até a faixa até R\$ 3.500, ele vai contribuir com 11%;
- à Na faixa dos R\$ 3.500,01 até R\$ 6.101,06, ele vai contribuir com 14%;
- à Na faixa dos R\$ 6.101,07 a R\$ 15.000, ele passa a contribuir com 15%;
- à Na faixa dos R\$ 15.000,01 a R\$ 30.000 vai incidir a alíquota de 16%.

Déficit da Previdência

R\$ 140 milhões por mês foi o déficit da Previdência do Estado do Rio Grande do Norte em 2019;

R\$ 160 milhões por mês foi o déficit da Previdência do Estado do Rio Grande do Norte em 2020;

R\$ 130 milhões por mês foi o déficit da Previdência do Estado do Rio Grande do Norte em janeiro de 2021.

Fonte: IPERN

**Veículo:** Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN  
**Título:** Preço da gasolina em Natal segue em alta **Impacto:** Neutro  
**Link:** <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/prea-o-da-gasolina-em-natal-segue-em-alta/502548>

## Preço da gasolina em Natal segue em alta

Publicação: 2021-02-10 09:00:00

Assim como o gás de cozinha, o preço do combustível dos veículos também segue em escalada e os motoristas da Natal, onde a gasolina é a mais cara entre as capitais do Nordeste e a terceira do Brasil, segundo levantamento Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), que foi divulgado na última segunda-feira (8), mais uma vez vai sentir o aumento no bolso.

**Créditos:** Alex Régis



**Levantamento da ANP mostra que o preço da gasolina em Natal é o mais alto entre as capitais do Nordeste e o terceiro maior no Brasil**

Em janeiro, a Petrobras anunciou dois aumentos na gasolina: um de 7,6% no dia 8, e outro de 5%, no dia 26. No comunicado, a empresa reiterou que seus preços têm como referência a chamada paridade de importação, impactada por fatores como os valores do petróleo e o câmbio. Até o último sábado (6), o preço médio nos 25 postos da capital potiguar pesquisados pela ANP estava em R\$ 5,13 e apenas Rio Branco (R\$ 5,255) e Rio de Janeiro (R\$ 5,178) registravam preços maiores que este entre as capitais do País. Nesse levantamento da ANP, o preço mínimo cobrado nos postos em Natal era de R\$ 4,199 e o máximo de R\$ 5,199. Na semana de 24 a 30 de janeiro, o preço da gasolina em Natal chegou a ser o mais alto entre as capitais brasileiras.

Com o aumento que passou a vigorar nesta terça-feira (9), a gasolina pode ficar ainda mais cara nos postos de Natal. O SindiPostosRN (Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do RN) informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que não comenta sobre aumento de preço dos combustíveis, porque esta é uma responsabilidade da Petrobras, mas que os revendedores têm independência para praticarem o preço que julgarem ser justos. Segundo a entidade, cabe aos postos de 12% e 15% da margem bruta do valor do combustível que chega ao consumidor. O restante se deve aos impostos, preços nas refinarias, frete e outras adições.

Analisando o histórico de preços entre dezembro de 2020 até este mês de fevereiro, divulgado pela ANP, o reajuste promovido pela Petrobras nas refinarias já passa dos 28%, enquanto o SindiPostos garante que nos estabelecimentos de venda ficou em torno de 9%, ou seja, apenas um terço do reajuste acumulado foi repassado ao consumidor final, segundo ele. Segundo a assessoria do sindicato, o acréscimo no valor chega às bombas, mas os postos tentam segurá-lo, até mesmo devido à queda nas vendas, para não afugentar ainda mais os consumidores.

### Impostos

Em meio à polémica em torno dos preços dos combustíveis que não param de subir, o Secretário Estadual de Tributação (SET/RN), Carlos Eduardo Xavier, se reuniu com representantes do Ministério Público Estadual (MPRN) e dos Procons do Estado e do Município, para debater o assunto nesta terça-feira.

Sobre a participação na reunião, o SET ratificou que o patamar de alíquota do Rio Grande do Norte é semelhante ao dos demais estados, o que não justificaria a discrepância no preço dos combustíveis daqui em relação aos de outros estados. Informou ainda que a pasta está à disposição para repassar todos os dados necessários aos órgãos de fiscalização e de defesa do consumidor. O PMPF, que incide sobre o ICMS, é baseado em pesquisa de mercado, ou seja, a alíquota do RN só será superior à de estados vizinhos, se o preço médio praticado aqui estiver acima dos demais estados...

A Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco) também se pronunciou em nota, na qual disse que o ICMS cobrado pelos estados não é responsável pelos sucessivos aumentos do preço dos combustíveis. "Há vários anos os estados e o DF mantêm inalteradas as alíquotas do ICMS sobre os combustíveis. Logo, o porquê desses constantes aumentos está na política de preços da Petrobras, apoiada pelo Governo Federal, que prioriza os ganhos dos acionistas da empresa, etaca estados e ignora a população. (...) As alíquotas do ICMS são, por lei, definidas por cada estado e não são as responsáveis pelo alto preço dos combustíveis", destacou a nota.

**Veículo:** Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN

**Título:** Preço do gás de cozinha no RN deve ter nova alta já nesta quinta-feira e irá a R\$ 91, diz Singás/RN **Impacto:** Neutro

**Link:** <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/prea-o-do-ga-s-de-cozinha-no-rn-deve-ter-nova-alta-ja-nesta-quinta-feira-e-ira-a-r-91-diz-singa-s-rn/502547>

## Preço do gás de cozinha no RN deve ter nova alta já nesta quinta-feira e irá a R\$ 91, diz Singás/RN

Publicação: 2021-02-10 00:00:00

**Cláudio Oliveira**

Repórter

De uma só vez, os consumidores estão precisando lidar com o novo aumento da gasolina, do óleo diesel e do gás de cozinha. Os novos preços promovidos pela Petrobras nas refinarias começaram a vigorar nesta terça-feira (9), com a perspectiva de que mais reajustes continuem acontecendo no preço final do produto. Com tantas oscilações para cima, revendedores de gás e postos de combustíveis dizem não estar conseguindo segurar os preços sem repassar ao consumidor final. O Sindicato dos Revendedores Autorizados de Gás Liquefeito de Petróleo (Singás-RN) adianta que o gás de cozinha deve ter novo aumento já nesta quinta-feira (11) e o preço do botijão de 13 quilos pode ir a R\$ 91. Nos postos de abastecimento de combustível, o reflexo do reajuste que entrou em vigor nesta terça-feira (9) deve chegar aos consumidores nos próximos dias.



Créditos: Adriano Abreu



O Sindicato dos Revendedores Autorizados de Gás Liquefeito de Petróleo (Singás-RN), informou que no último dia 2 de fevereiro tinha sido efetivado mais um acréscimo no

Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final (PMPF), que é utilizado como base de

cálculo do ICMS. Seis dias depois, as distribuidoras de gás informaram que a Petrobras aplicaria mais um reajuste de 5,15% no preço do GLP, ou seja, foram duas alterações, em menos de 10 dias, na composição do preço do botijão. "A Petrobras anunciou esse aumento para a zero hora desta terça-feira. Quando as distribuidoras receberem e passarem para os revendedores, esse aumento também chegará ao consumidor final. Nossa expectativa é de que isso aconteça já nesta quinta-feira", disse o presidente do sindicato, Francisco Correia.

Para ele, não há previsão de que esses aumentos parem de acontecer. Com este último já são doze reajustes consecutivos, onerando o valor, dois somente este ano. "Infelizmente, essa alta nos preços não vai parar porque existe um monopólio da Petrobras que tem 100% da produção no País. Não temos um plano B. Além disso, a estatal não teve aumento de custos com funcionários, derivados, com nada. Apenas aumentou a margem de lucro. É algo que está fora do nosso controle de venda", argumentou, reforçando que a quebra do monopólio e o aumento da concorrência poderiam frear essa onda infinita de aumento no preço do gás.

Com o reajuste da Petrobras, o GLP (gás liquefeito de petróleo), o gás do botijão, aumenta R\$ 0,14 por kg nas refinarias e passará a custar, nas refinarias, R\$ 2,91 por kg (ou R\$ 37,79 por 13 kg). O preço da gasolina vendida pelas refinarias às distribuidoras aumentará 8,2%. Com isso, o preço médio do litro do combustível sobe R\$ 0,17 e passará a ter preço de saída de R\$ 2,25. Já o óleo diesel aumentou cerca de 6% (R\$ 0,13 por litro) e passará a custar R\$ 2,24.

A estatal destacou em nota que os valores praticados nas refinarias são diferentes dos percebidos pelo consumidor final no varejo. Até chegar ao consumidor, são acrescidos tributos federais e estaduais, custos para aquisição e mistura obrigatória de biocombustíveis pelas distribuidoras, no caso da gasolina e do diesel, além dos custos e margens das companhias distribuidoras e dos revendedores de combustíveis.

Veículo: Agora RN - Tipo de Mídia: Jornal - Data: 10/02/21 - Cidade/UF: RN

Título: Chegada da vacina traz otimismo para a economia, diz presidente da Fecomércio Impacto: Positivo

8 | CIDADES

QUARTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 2021 | AGORARN

# CHEGADA DA VACINA TRAZ OTIMISMO PARA A ECONOMIA, DIZ PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO

JOSÉ ALDENIR AGORA RN

**ENTREVISTA |** Marcelo Queiroz acredita que os desafios para superar os danos causados pela pandemia continuam, mas demonstra otimismo. Além disso, Marcelo faz críticas ao MPRN por investigar possíveis irregularidades no Hotel Barreira Roxa



Há mais de uma década à frente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio), Marcelo Queiroz conta em entrevista ao **Agora RN** como vem enfrentando a crise econômica gerada pela pandemia da Covid-19. O presidente da instituição afirma que os desafios para superar os danos causados pelo vírus em 2020 continuam neste ano, mas demonstra otimismo com a chegada da vacina.

Nesta entrevista, Marcelo Queiroz também faz críticas ao Ministério Público, que abriu um inquérito para investigar possíveis irregularidades no Hotel Senac Barreira Roxa, e se posiciona favoravelmente à aprovação do Plano Diretor de Natal.

O Sistema Fecomércio Rio Grande do Norte é composto pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e pelo Serviço Social do Comércio (Sesc). No Brasil, o Sistema Fecomércio foi criado no ano de 1946, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

**Agora RN - Qual o balanço que o senhor faz da atuação da Fecomércio ao longo de 2020?**

**Marcelo Queiroz** - Nós iniciamos com uma perspectiva muito boa, mas felizmente a partir do mês de março nós tivemos que rever tudo, fechar a loja, mudar tudo. A pandemia realmente mudou o país, mudou o mundo, mas a Fecomércio não parou. Ficamos à frente, negociando com o governo, com as prefeituras, com os trabalhadores e procurando fazer ações que viessem minimizar os efeitos da crise no dia a dia das empresas. A gente desenvolveu várias ações desde aquela suspensão de contrato, fazendo as parcerias com Ministério da Economia, sindicatos laborais e patronais. Montamos uma banca jurídica para atender os empresários tirando muitas dúvidas do que fazer, de como cumprir os decretos porque eram muitos, um atrás do outro e

“A Fecomércio não parou. Ficamos à frente, negociando com o governo, com as prefeituras, com os trabalhadores e procurando fazer ações que viessem minimizar os efeitos da crise no dia a dia das empresas”

**MARCELO QUEIROZ**  
PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO

às vezes um da Prefeitura desfazia do decreto do governo e assim foi um ano de muita luta de muito trabalho. Foi mais um ano em que a Federação do Comércio mostrou a sua importância para ajudar o desenvolvimento do nosso estado. A Fecomércio procurou, dentro do possível, se aliar à Prefeitura do Natal e ao Governo do Rio Grande do Norte para conversar e chegar a um denominador comum.

**Agora RN - Como a pandemia influenciou o trabalho da Fecomércio?**

**Marcelo Queiroz** - Ela mudou tudo. Foram tomados todos os protocolos de segurança para conter a pandemia. No Hotel Senac Barreira Roxa tivemos que fechar, como os demais hotéis, mas nós cedemos para os médicos e profissionais de saúde. A Federação ficou vendo tudo o que acontecia, se reunindo sempre com sua diretoria, com seus membros para tomar decisões e orientar os empresários, procurando nesse período capacitar os empresários e trabalhadores. Nós tivemos nesse período cerca de oito mil matrículas feitas gratuitamente para os colaboradores do setor do comércio e serviços de turismo. Procuramos atuar orientando empresas que fecharam e passaram a vender online. Fizemos um trabalho de orientação para que as empresas pudessem vender mesmo com as portas fechadas.

**Agora RN - Qual a projeção para o comércio em 2021?**

**Marcelo Queiroz** - No ano passado, até novembro, que é o mês que nós temos os números fechados das vendas, nós tivemos uma queda nas vendas no ano de 4,95% em relação ao ano anterior. Nós tivemos o auxílio emergencial do governo federal, que contribuiu muito para as em-

“O Ministério Público, segundo nosso entendimento, não teria nem direito de fazer essa fiscalização [na obra de reforma do Hotel Senac Barreira Roxa], mas pediu a documentação.”

**MARCELO QUEIROZ**  
PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO

presas manterem suas renas, as pessoas receberam esse dinheiro e foram para o comércio, com o dinheiro circulando no comércio. Agora a partir de janeiro não tem mais essa ajuda emergencial, então já estamos contando com uma queda nas vendas, que já se caracterizou pelas conversas e pelo que a gente sente com as empresas. 2021 vai ser um ano muito difícil, mas que a gente tem que continuar com nossas portas abertas, vendendo gerando emprego e renda, procurando a saída do dia a dia do mercado.

**Agora RN - Em maio passado, o Ministério Público abriu um inquérito para investigar possíveis irregularidades na obra de reforma do Hotel Senac Barreira Roxa, administrado pela Fecomércio. Para o MP, há suspeita de superfaturamento. Qual a posição da Fecomércio?**

**Marcelo Queiroz** - O Ministério Público, segundo nosso entendimento, não teria nem direito de fazer essa fiscalização, mas pediu a documentação. Mesmo achando que não tínhamos obrigação, nós entregamos todos os documentos e eles estão averiguando. Não temos nenhuma preocupação com isso porque temos muita tranquilidade. Temos uma equipe técnica muito capaz, eficiente, séria e de confiança. O Ministério Público está fazendo as averiguações e a gente está esperando que ele diga o que é que ele achou.

**Agora RN - Como as discussões sobre o Plano Diretor de Natal interferem na atuação da Fecomércio? A federação vem acompanhando esse assunto?**

**Marcelo Queiroz** - A Federação do Comércio apoia que o Plano Diretor de Natal seja renovado agora porque tem 13 anos do plano anterior e estamos sim torcendo para que o plano diretor seja votado, depois dessas discussões com os delegados e posteriormente na Câmara Municipal. Acho que deve sim ser renovado com as sugestões que estão sendo feitas porque o desenvolvimento da nossa cidade depende disso. O plano vai permitir que as empresas possam existir em determinados setores respeitando as normas existentes.

**Agora RN - Há otimismo no comércio com a chegada da vacina contra a Covid-19?**

**Marcelo Queiroz** - Com certeza. O pessoal está com medo de viajar, isso tem sido evitado, tanto que a maioria dos turistas que estão aqui vem de outros estados da região. Com a chegada da vacina as pessoas vão ter mais tranquilidade de viajar e os eventos vão voltar acontecer. Hoje não tem mais evento, convenção, não tem nada. As pessoas que viajavam no chamado turismo de negócios não estão mais viajando. Então a retomada depende dessa vacina, mas nós não temos nenhuma dúvida de que até o final do ano estaremos com o número suficiente que possa permitir abertura geral.

**Veículo:** Estadão - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** DF  
**Título:** Governo estuda 'imposto temporário' para bancar novo auxílio emergencial **Impacto:** Neutro

B1 | QUARTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 2021

INCLUI CLASSIFICADOS

O ESTADO DE S. PAULO

# E&N

ECONOMIA & NEGÓCIOS

**QUALIDADE E RESPONSABILIDADE**  
 • LIMPEZA • RECEPÇÃO • PORTARIA  
 DESCONTOS ESPECIAIS  
**rsterceirizacao.com.br**  
 TEL.: 11 3803-8853  
 RS SERVIÇOS  
 RSServicesterceirizados @oficialrsvs RS SERVIÇOS

'Nova CPMF'. Medida está em discussão apesar de o presidente Jair Bolsonaro já ter se colocado contra aumento da carga tributária e haver resistência no Congresso a um novo imposto; expectativa é ter um esboço do novo socorro na primeira semana depois do carnaval

## Governo estuda 'imposto temporário' para bancar novo auxílio emergencial

Camila Tartelli  
Adriana Fernandes | BRASÍLIA

A criação de um "imposto emergencial e temporário" começou a ser estudada para arrecadar recursos para a concessão de uma nova rodada do auxílio emergencial com o agravamento da pandemia. A ideia está em análise pelo governo e vem sendo discutida com parlamentares da base para dar fôlego ao pagamento do auxílio.

A expectativa é ter um esboço do modelo de uma nova rodada do auxílio na primeira semana após o carnaval e a ideia do "imposto emergencial e temporário" foi incluída na discussão,

segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, entre as diversas propostas, apesar de o presidente Jair Bolsonaro já ter se colocado contra a criação de um novo tributo e haver resistência no Congresso.

O grupo técnico que estuda a retomada do auxílio trabalha até mesmo com algumas alíquotas para a reedição de um imposto nos moldes da CPMF, sobre transações financeiras. Elas seriam entre 0,05% e 0,10%, podendo chegar a 0,15%.

Em tese, o novo imposto ficaria em vigor o tempo necessário para dar fôlego ao pagamento de uma nova rodada do auxílio emergencial. Mas esse discurso não é novo. O "P" da sigla CPMF,

o imposto do cheque, era de provisória, embora tenha vigorado por dez anos, entre 1997 e 2007.

A proposta está em discussão porque o governo precisa aumentar a arrecadação para retomar o auxílio emergencial. É que a Lei de Responsabilidade Fiscal exige a necessidade de cumprimento da meta de resultado primário, definida pela diferença entre o que o governo arrecada com impostos e tributos e o que banca de despesas, sem contar o gasto com os juros da dívida.

Mesmo que as despesas para o pagamento do auxílio fiquem fora do limite do teto de gasto, a regra que proíbe que as despesas cresçam em ritmo superior

à inflação, o governo teria de arumar a compensação em aumento de arrecadação ou corte de despesas. Outra saída seria mudar a meta fiscal, que prevê um rombo de R\$ 2,47,1 bilhões.

**Guerra.** Em 2020, com o orçamento de guerra, as regras fiscais foram suspensas e o governo não precisou cumprir a meta fiscal, o que permitiu ampliar os gastos sem nenhum tipo de amarra. Com isso, foi registrado o maior rombo da história: R\$ 743,1 bilhões, o equivalente a 10% de toda a renda gerada pela economia brasileira em um ano e medida Produto Interno Bruto (PIB).

Bolsonaro chegou a dar aval

ao Ministério da Economia para estudar a criação de um imposto sobre transações nos mesmos moldes da antiga CPMF, mas ele sempre diz que é contra o aumento da carga tributária. Ou seja, um novo tributo deveria ser compensado com a redução de outros já existentes.

Na equipe do ministro Paulo Guedes, a ideia de criação um novo imposto está atrelada à desoneração da folha de salários das empresas (redução dos encargos pagos sobre os salários) e à substituição de outros tributos como o imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). A equipe econômica vê com restrições a criação de um tributo para criar novas despesas.

Bolsonaro também já disse que um novo imposto não será criado "se o povo não quiser". Desde a campanha eleitoral, Bolsonaro negava veementemente a intenção de recriar a CPMF.

No Congresso, há também resistência à criação de um novo tributo, embora os novos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), tenham dado sinais de que podem pautar o assunto.

**Economia prevê gasto de R\$ 20 bi com nova rodada do auxílio**  
Pág. B3

Veículo: Estadão - Tipo de Mídia: Jornal - Data: 10/02/21 - Cidade/UF: DF
Título: Inflação desacelera com queda na energia Impacto: Neutro

O ESTADO DE S. PAULO

QUARTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 2021 | Economia | B7

Inflação desacelera com queda na energia

IPCA teve alta de 0,25% em janeiro, menor taxa desde agosto; em dezembro, subiu 1,35%

Witold Nader / IGEI
Gregory Pradenciano
SÉCIO FILIATA

Com a conta de luz mais barata do que no fim de 2020, a inflação teve um alívio neste início de ano, mas os preços dos alimentos seguem pressionados, ameaçando o poder de compra dos brasileiros ao longo do ano, mostram dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial de inflação do País, subiu 0,25% em janeiro, abaixo do ritmo de dezembro (1,35%) e com avariação mais comportada desde agosto no passado.

O resultado ficou perto do piso das estimativas dos analistas ouvidos pelo Projeções Broadcast, que previam uma alta entre 0,24% e 0,24%, com média de 0,25%. A taxa acumulada pelo IPCA em 12 meses ficou em 4,63%.

Com a moderação se deveu, em grande parte, à queda de 5,6% na conta de luz, "o maior cedeo pra dizer se da pra notar desaceleração curta" na inflação, segundo Pedro Kleiman, gerente do IPCA no IBGE. Mesmo a queda na energia elétrica se seguiu a um salto de 9,24% em dezembro.

O salário foi comandado pelas bandeiras tarifárias, taxa extra na conta aplicada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), para compensar o uso de usinas térmicas, com custo de geração de eletricidade mais elevado. Em dezembro, a bandeira era vermelha, patamar 2, a mais cara de todas em janeiro, passou a amarela, com taxa extra bem menor. A Aneel já anunciou que a bandeira de fevereiro seguirá amarela. Por isso, o alívio pontual com a conta de luz não se repetirá na inflação média deste mês.

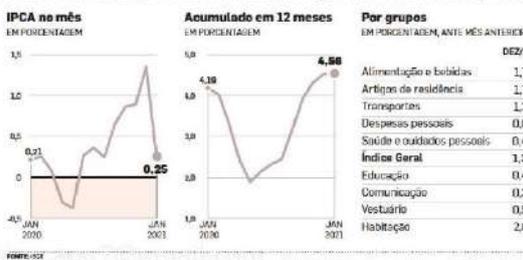
Pelo contrário, os preços dos alimentos deverão continuar pressionando os gastos corriqueiros das famílias. Embora também tenha desacelerado, subiu em janeiro menos do que subiu em dezembro, alimentando em geral ficou 1,02% mais caro, puxando a inflação de janeiro. Mesmo a redução no ritmo dos reajustes dos preços de

comida não foi totalmente generalizada. "Foi puxada pela carne e pela queda das frutas", afirmou Kleiman.

O pesquisador do IBGE lembrou que, normalmente, frutas, legumes e verduras ficam mais caros em janeiro, por causa das chuvas de verão. Já a dinâmica de preços das carnes, que ficaram apenas 0,08% mais baratas em janeiro, não segue muito essa lógica climática sazonal. O alívio de janeiro veio após as carnes acumularem al-

ALÍVIO NO BOLSO

Indicador oficial de inflação do País, o IPCA subiu 0,25% em janeiro, ritmo mais moderado que a alta de 1,35% de dezembro



Por grupos em porcentagem, ante mês anterior. Tabela com 7 colunas: Grupo, Dez/2020, Jan/2021. Linhas incluem Alimentação e bebidas (1,74 para 1,02), Artes e artesanato (1,76 para 0,96), Transportes (1,38 para 0,41), Despesas pessoais (0,85 para 0,38), Saúde e cuidados pessoais (0,40 para 0,32), Índice Geral (1,35 para 0,25), Educação (0,48 para 0,13), Comunicação (0,30 para 0,02), Vestuário (0,59 para -0,07), Habitação (2,83 para -1,07).

de 17,97% em 2020. "Nos próximos meses, o grupo Alimentação pode pressionar por conta dos reajustes que estamos vendo nos Índices Gerais de Preços (IGPs), e não só Alimentação, mas tudo o que for relacionado a commodities, como bens industrializados no geral", afirmou o economista-chefe da consultoria MB Associados, Sergio Vale.

Combustíveis. Outra pressão poderá vir dos combustíveis,

diante dos reajustes feitos pela Petrobras no mês passado. Os mais recentes ainda não chegaram aos postos, mas, em janeiro, os combustíveis já subiram 2,13%, acima do ritmo de 1,56% de dezembro. Com alta de 2,1%, a oitava seguida, a gasolina foi o item de maior impacto individual de alta na inflação de janeiro - embora, na soma de vários itens, os alimentos tenham tido impacto maior.

"Combustíveis foram uma surpresa para cima, e esse ten-

dência deve continuar no mês que vem porque tivemos outro aumento de preços. O aumento de janeiro foi bom, mas não tira as preocupações com a inflação de curto prazo", afirmou o economista-chefe do Banco Alfa, Luis Otávio de Souza Lima.

Os IGPs, calculados pela Fundação Getúlio Vargas, fecharam 2020 com altas acima de 20%, puxados pelo atacado. Ou seja, há um encarecimento de custos nas cadeias de produção que ainda não foi repassa-

do ao consumidor. Em janeiro, os IGPs voltaram a acelerar - a primeira avanço do IGP-M de fevereiro após 1,92%, com os preços no atacado acelerando de 2,42% em janeiro para 2,53%, informou a FGV também ontem.

Assim como os preços de vários alimentos e de produtos industriais em geral, os reajustes da gasolina são inflacionados pelas cotações das matérias-primas no mercado internacional.

LEILÃO SOMENTE ONLINE DE 22 IMÓVEIS, DIA 26/02/2021 - 15h APARTAMENTOS, CASAS, GALPÃO, TERRENOS, IMÓVEIS COMERCIAIS E RURAIS. Anúncio de leilão online com detalhes de 22 imóveis em São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e outros estados.

Câmbio deve pressionar taxa ainda neste ano

O duplo movimento de alta nas cotações tanto do dólar no Brasil quanto das matérias-primas no mercado internacional ao longo do segundo semestre de 2020 puxou a inflação no atacado no ano passado e segue como uma ameaça para a dinâmica de preços em 2021. Tanta que, para o economista-chefe do Banco Alfa, Luis Otávio de Souza Lima, "100% das preocupações" com a inflação este ano têm a ver com o câmbio.

Komogianis vem citando as preocupações com o desequilíbrio das contas do governo como o principal motivo para a alta do dólar no segundo semestre de 2020. Ela espera o dólar brasileiro de R\$ 5,50 no fim de março, sob o efeito de boas notícias sobre o equilíbrio. Nas contas públicas no Brasil e do cenário externo, em desacréscimo do novo pacote de estímulo fiscal nos Estados Unidos, mas teme que isso não ocorra.

A preocupação com o desequilíbrio das contas do governo recai prioritariamente no radar de economistas também sobre os rumos da taxa de juros. Como a inflação de janeiro veio sem surpresa, apesar das pressões nos preços de alimentos e combustíveis, analistas ouvidos pelo Estadão Broadcast mantiveram a aposta de que o Banco Central (BC) começará a subir a taxa básica (Selic, hoje em 2,0% ao ano) a partir de maio. (W&P.F.)

Aneel propõe devolver R\$ 50,1 bi a consumidores em até cinco anos

Devolução seria feita por meio de abatimento de reajustes futuros nas contas; proposta ainda vai à consulta pública

Martina Sabino / BRASILIA

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) propõe ontem a devolução de pelo menos R\$ 50,1 bilhões empostos que foram cobrados acima do patamar correto. A ideia é que o ressarcimento seja feito aos consumidores por meio do abatimento nos reajustes das tarifas em até cinco anos.

O valor é referente à cobrança de PIS/Cofins pagos a mais pelos brasileiros nas contas de luz dos últimos anos. Após processos judiciais que se arrastaram por mais de dez anos, a Jus-

tica entendeu que a cobrança dos encargos era feita de forma irregular. Segundo o diretor da Aneel Efsim Cruz, relator do processo, essa devolução poderá levar a uma redução média de quase 30% nas contas de luz de todo o Brasil. O impacto, no entanto, será diferente para cada distribuição de energia. A proposta ainda precisa passar por consulta pública, que se encerra no dia 29 de março. Se assim, a Aneel vai bater o martelo sobre o tema.

De acordo com o relator, cálculos da área técnica apontam que o montante para ser devolvido pode chegar a R\$ 70 bilhões, já que não foi possível calcular o valor referente a distribuidoras.

que, em março de 2017, reconheceu a existência de um erro na inclusão do ICMS (imposto estadual) sobre a base de cálculo do PIS/Pasep e da Cofins (impostos federais) nas tarifas de energia.

Segundo dados da Aneel, das 53 distribuidoras de energia elétrica do País, 49 já tinham ingressado com a Justiça para questionar a cobrança. Até agosto, a Receita já havia habilitado R\$ 26,5 bilhões para serem devolvidos. Há ainda R\$ 7,8 bilhões de ações que já foram finalizadas, mas ainda não foram habilitadas. Totalizando, o montante em depósitos judiciais. Além disso, estima-se R\$ 14,7 bilhões estão em sendo questionados em ações em andamento.

Pela proposta do diretor da Aneel, a devolução pode ser antecipada para antes do fim da consulta pública para evitar au-



Acerto. Proposta da Aneel passará por audiência pública

Briga por tarifa
"Algumas distribuidoras não a tese de que parte desse valor (a ser devolvido aos consumidores) estaria prescrita. Então, quem se apropriar desse montante." Eduardo Ramalho

mento nas tarifas de energia. Mas com o limite de 20% do total envolvido nas ações. No ano passado, a diretoria da agência já havia abatido parte desses recursos nas tarifas dos consumidores atendidas pela Cemig, em Minas Gerais, e pela EDP Espírito Santo - as duas empresas haviam ingressado com ações individuais na

Justiça. Como mostrou o Estadão Broadcast, as distribuidoras prometem levar a questão à Justiça caso a Aneel bata o martelo sobre a devolução total dos recursos aos consumidores. As empresas alegam que teriam direito a uma parte dos créditos porque, segundo elas, entraram com as ações na Justiça e atuaram com todos os custos e riscos. O argumento é defendido pela maioria das concessionárias, que veem a possibilidade de ficar com algo entre 10% e 30% do que foi cobrado a mais. Segundo em detalhes, o então procurador-geral da agência, Eduardo Ramalho, afirmou que questões como as são estão no radar da agência e devem ser discutidas na consulta pública. "Há algumas questões jurídicas que estão sendo colocadas. Algumas distribuidoras têm a tese de que parte desse valor estaria prescrita. Então, quem se apropriar desse montante. Outra questão é o prêmio, que seria uma taxa de performance pelo fato de não desonerar ter vindo por uma iniciativa das distribuidoras."

Veículo: Estadão - Tipo de Mídia: Jornal - Data: 10/02/21 - Cidade/UF: DF

Título: 'Não compraremos, mas podemos agilizar chegada da vacina', diz Luiza Trajano Impacto: Neutro

B10 | Economia | QUARTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 2021

O ESTADO DE S. PAULO

# Negócios

**Mobilização.** Grupo 'Unidos pela Vacina', liderado pela presidente do conselho do Magazine Luiza, quer pavimentar caminho para que os brasileiros sejam imunizados até setembro; movimento conta com a participação de presidentes de empresas como Gol e Suzano

## 'Não compraremos, mas podemos agilizar chegada da vacina', diz Luiza Trajano

Fernanda Guimarães

Com a leitura do setor privada de que a vacinação no Brasil caminha em ritmo lento e com o consenso de que a imunização em larga escala é o único caminho a ser trilhado para garantir a recuperação da economia, um grupo de empresas, liderado por Luiza Helena Trajano, do Magazine Luiza, lançou ontem o "Unidos pela Vacina". O objetivo é convocar a sociedade civil para participar do movimento pró-vacinação e pavimentar o caminho para que todos os brasileiros sejam imunizados, no máximo, até setembro.

Em tempos em que a população brasileira está cada vez mais polarizada, Luiza frisou que o movimento não tem a intenção de discutir política ou buscar culpados — 230 mil brasileiros já morreram de covid-19. "Não vamos sair comprando vacinas. O governo não precisa de dinheiro para comprar vacina. Se a necessidade fosse dinheiro, seria mais fácil. Mas podemos agilizar, com influência de nossas empresas, e ajudar a chegar vacina", disse Luiza, em coletiva de imprensa, acompanhada do sócio da EB Capital, Duda Sirotsky Melzer e da consultora Betania Tanure. "Estamos nos desafiando", afirmou.

A empresária disse que um dos esforços neste momento está no mapeamento de todas as unidades de saúde distribuídas no País, para que se possa entender os entraves. Essa "radiografia" dos municípios brasileiros, feita em parceria com o Instituto Locomotiva, estará pronta já no fim desta semana.

Segundo o Estadão apurou, o grupo também está tentando entender, com um levantamento que entrevistou 5 mil brasileiros, qual é afinal o tamanho do movimento antivacina no País. Os resultados ainda vão ser divulgados, mas os dados já mostrariam um percentual de negacionismo relativamente baixo, ao redor de 15%.

A empresária contou que o grupo está trabalhando há cerca de um mês e já realizou, nesta semana, reunião com a fabricante russa de vacinas Sputnik. "O governo não está precisando de dinheiro para comprar a vacina, mas de formas de se conseguir trazer a vacina. O mundo inteiro quer a vacina. Nós temos empresas que estão na China, Índia, Estados Unidos e que estão querendo ajudar nessa solução", afirmou.

**Grupos de trabalho.** O movimento do Brasil já se organizou em grupos, cada um atacando uma frente. Um deles, que está



Acesso às vacinas. 'Se a necessidade fosse de dinheiro, seria mais fácil', diz Luiza

● **Ativo**  
"Podemos pensar em transporte, logística e marketing. Nosso grande ativo não é capacidade financeira, mas nossa capacidade de mobilização"  
**Duda Sirotsky Melzer**  
SÓCIO DA EB CAPITAL

endereçando a comunicação com o governo, é liderado pelo Marcelo Silva, presidente do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV). "Os negócios só prosperarão se eliminarmos ou diminuirmos rapidamente os efeitos da covid-19", disse. Outro objetivo é ampliar o nível de conscientização do brasileiro para a vacinação. Sil-

va frisou que esse movimento não tem relação com o grupo anterior, que tinha como objetivo a compra direta de vacinas, em parte para imunizar seus funcionários, desrespeitando a "fila" dos grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde. "Não temos qualquer interesse comercial", destacou.

Outro grupo está direciona-

do à interlocução com os governos estaduais e, o terceiro, ao relacionamento com as prefeituras. As reuniões serão periódicas. Segundo a consultora Betania Tanure, o "Unidos pela Vacina" já tem um projeto piloto na cidade do Rio de Janeiro e em Nova Lima (MG), que servirão de "laboratório" para ações em outras partes do País.

Haverá ainda subgrupos que analisarão os entraves na cadeia produtiva. O presidente da fabricante de celulose Suzano, Walter Schalka, será responsável pelo núcleo dedicado aos insumos e vacinas. O presidente da Gol, Paulo Kakinoff, vai focar em logística e armazenamento. Cristina Riscalca, do Grupo Mulheres do Brasil, vai liderar o time que monitorará a aplicação da vacinação. "Somos focados na solução, não queremos reclamar, buscar culpados, olhar para trás e sim olhar pra frente", disse Betania.

"Não iremos comprar vacina, mas, se for necessário, poderemos pensar em transporte, logística e marketing. Nosso grande ativo não é capacidade financeira, mas capacidade de mobilização", afirmou Melzer, da EB Capital. A última reunião do movimento teve cerca de 400 participantes, entre empresários, profissionais liberais e entidades. /

COLABOROU FERNANDO SCHELLER

**Veículo:** Estadão - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** DF  
**Título:** 'Não há nada contra ninguém do conselho ou alguém da empresa' **Impacto:** Neutro

ENTREVISTA

Leonel Andrade, presidente da CVC

# 'Não há nada contra ninguém do conselho ou alguém da empresa'

Depois da renúncia de quatro membros do conselho de administração da CVC, anunciada ontem ao mercado, o presidente da empresa, Leonel Andrade, afirmou que a mudança no colegiado decorre de alterações no quadro societário. Du-

rante a pandemia, com a queda do preço das ações, as gestoras Opportunity e Pátria elevaram suas participações, tendo direito a assentos no colegiado. Andrade nega que os conselheiros tenham deixado a companhia por causa de erros con-

tábeis ocorridos nos últimos anos e que resultaram em um impacto negativo de R\$ 362 milhões na empresa. "Hoje não existe nada contra ninguém do conselho ou contra alguém que esteja na empresa. Nenhuma apuração ou questionamento de ética" afirmou. Ontem, os papéis da CVC caíram 1%.

A reportagem não conseguiu contato com os ex-conselheiros. Cristina Junqueira, que fazia parte do colegiado, disse que não se pronunciaria.

Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista:

● Por que os conselheiros renunciaram?

Antes da pandemia, a empresa já vinha num período ruim. Em fevereiro, o diretor financeiro (Maurício Montilha) disse que havia encontrado problemas contábeis. Ai, se criou um comitê de apuração e viram que o problema era maior do que parecia. As ações desabaram. Nesse momento, grandes fundos começaram a comprar (ações da CVC), como Opportunity e Pátria. Ai falaram que queriam participar do conselho. Em maio do ano passado, três conselheiros saíram, e entrou um representante do Opportunity, um do Pátria e um independente indicado por eles. A apuração continuou e, em 31 de agosto, a empresa se posicionou. Os quatro conselheiros disseram, então, que ficariam mais um tempo, mas já queriam ir embora. A conversa foi: 'por favor, vamos terminar a missão antes'. Do jeito que o ano foi difícil, com a confusão da empresa, a gente tinha de renegociar a dívida, fazer a capitalização e uma troca de gestores. Então, aceitaram ficar. Em dezembro, fechamos a renegociação da dívida. Ai, esses conselheiros falaram: 'agora é hora de ir'. Ao mesmo tempo, o Pátria e o Opportunity já tinham decidido que iam colocar mais conselheiros. Ai fomos selecionar novos conselheiros. Isso foi feito e, na sexta-feira, fechamos novos conselheiros.

● Não foi a aprovação de balanços com erros contábeis o motivo para a saída?  
O que está caindo muito mal e gerando desconforto é que tem uma apuração (de fraude contábil). É público que a empresa vai ter de submeter providências à assembleia de acionistas. Hoje não existe nada contra ninguém do conselho ou contra alguém que esteja na empresa. Nenhuma apuração ou questionamento de ética. Os conselheiros cumpriram o trabalho. É importante frisar



Unificação. Andrade anunciará hoje eliminação de marcas

● Desconforto

"O que está caindo muito mal é que tem uma apuração (de fraude contábil). É público que a empresa vai ter de submeter providências à assembleia de acionistas."

que quem tem de decidir se vai tomar uma ação ou não é a assembleia, não o conselho.

● Mas o conselho não identificou um problema que se acumulou por anos.

É fato. Balanços foram publicados e sempre houve conselheiros. Mas auditorias também viram (os balanços). Se você tem indícios de fraude de manipulação de resultados, obviamente depois pode avaliar que o conselho não cumpriu seu papel. Mas, quando você tem uma manipulação, é muito difícil (identificar). Não estou dizendo que o conselho fez bem ou mal feito. O fato é que não existe nenhum indício contra o conselho.

● Por que eles saíram juntos?

Como a eleição é por voto múltiplo e era uma chapa, se um renuncia, cai os outros. O fato é que quatro conselheiros já es-

tavam predispostos a sair.

● Há rumores de que os conselheiros se sentiam enganados pela gestão anterior. Não posso falar por eles, mas posso garantir que o conselho nunca teve nenhum problema interno. Estavam todos trabalhando muito bem.

● Na diretoria também houve uma mudança grande. Por quê? Desde que cheguei (à CVC, em abril), 20 pessoas reportavam a mim. Hoje, são 11 e, desses, sete são novos. Mas também tem muita gente boa entrando. Tem a ver com a cultura. É muito difícil estar em uma empresa em que você vê a dificuldade de transformação para o mundo digital. Precisa renovar. Se não, não se consegue fazer muita coisa.

● A empresa apresenta hoje a investidores iniciativas para os próximos meses. Marcas serão eliminadas?

A CVC comprou dez empresas nos últimos cinco anos. Quando cheguei, elas não estavam integradas, mesmo empresas que faziam a mesma coisa. Juntei essas empresas, mas ainda tenho várias marcas. Vamos uni-las. /LUCIANA DYNIEWICZ

Acesso nossas mídias sociais:  
[YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO](https://www.youtube.com/freitasleiloeiro)  
[INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO](https://www.instagram.com/freitasleiloeiro)  
[FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO](https://www.facebook.com/freitasleiloeiro)

**CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES NO SITE:**  
[WWW.FREITASLEILOEIRO.COM.BR](http://WWW.FREITASLEILOEIRO.COM.BR)

---

**bradesco** **LEILÃO EXTRAJUDICIAL**

**18 IMÓVEIS**

**1º LEILÃO: 18/02/2021, ÀS 10H00 | 2º LEILÃO: 25/02/2021, ÀS 10H00**

**LOCALIDADES: AM BA GO MG MT PA PR RJ SC SP TO**

**APARTAMENTOS - ÁREA RURAL - CASAS**  
**IMÓVEIS COMERCIAIS - TERRENO**

**ALIEIÇÃO FIDUCIÁRIA - SOMENTE "ON-LINE"**

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: [www.freitasleiloeiro.com.br](http://www.freitasleiloeiro.com.br)

Mais informações consulte: [WWW.BANCO.BR/BRDESCO/LEILoes](http://WWW.BANCO.BR/BRDESCO/LEILoes) **SERVIÇO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 238** **(11) 3117.1001**  
[imoveis@freitasleiloeiro.com.br](mailto:imoveis@freitasleiloeiro.com.br)

---

**bradesco** **LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"**

**28 IMÓVEIS**

**FECHAMENTO: 25/02/2021 A PARTIR DAS 13H00**

**LOCALIDADES: AC AL BA CE DF ES GO MA MG PA PB PR RJ SC SP**

**APARTAMENTOS - ÁREAS RURAIS - CASAS**  
**IMÓVEIS COMERCIAIS - TERRENO**

**AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:**  
 - À vista com 10% de desconto - Parcelamento em 12x sem juros/correção  
 - Parcelamento em 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: [www.freitasleiloeiro.com.br](http://www.freitasleiloeiro.com.br)

Mais informações consulte: [WWW.BANCO.BR/BRDESCO/LEILoes](http://WWW.BANCO.BR/BRDESCO/LEILoes) **SERVIÇO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 216** **(11) 3117.1001**  
[imoveis@freitasleiloeiro.com.br](mailto:imoveis@freitasleiloeiro.com.br)

**Veículo:** Estadão - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** RJ  
**Título:** Preço de refinaria cai se Petrobrás sofre interferência **Impacto:** Neutro

O ESTADO DE S. PAULO

QUARTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 2021 | Economia | B5

# Preço de refinaria cai se Petrobrás sofre interferência

Investidores teriam derrubado valor da unidade da Bahia em pelo menos 35%, segundo especialistas; estatal quer vender 8 plantas

Fernanda Nunes  
Denise Luna / RJO

O receio de interferência do governo nos preços dos combustíveis da Petrobrás pode levar investidores a pagar menos pelas refinarias postas à venda pela estatal. Analistas do mercado financeiro e especialistas do setor de petróleo avaliam que o valor pago pela refinaria baiana Rlam, de US\$ 1,65 bilhão, ficou abaixo do de mercado e já reflete o receio de ingerência política no setor.

Além disso, dizem que o momento de crise não é o mais favorável para a venda de ativos de grande porte, como refinarias. Ao todo, a Petrobrás quer se desfazer de 8 das suas 13 refinarias e manter apenas as instaladas na Região Sudeste do País. A única a ser vendida até agora foi a Rlam, para um dos fundos de investimento dos Emirados Árabes, o Mubadala. O anúncio do fim da negociação foi feito na segunda-feira.

No mesmo dia, a companhia petrolífera informou também não ter recebido oferta satisfatória pela Repar, instalada no Paraná. Nesta semana, novos ruídos na comunicação da política de preços dos combustíveis da Petrobrás trouxeram à tona o fantasma de uma possí-

vel intervenção do governo federal no setor. A empresa informou que pode demorar até um ano para se alinhar ao mercado internacional e repassar altas na cotação do petróleo aos seus clientes.

Investidores viram na medida um risco de a empresa estar sendo usada para favorecer caminhoneiros, grandes consumidores de diesel e apoiadores do presidente Jair Bolsonaro. Se a Petrobrás vende combustíveis a um valor inferior ao do mercado internacional, obriga seus concorrentes a fazer o mesmo e pode levá-los a perder dinheiro com o negócio. Apenas as refinarias instaladas em locais mais distantes estão livres de uma intervenção política, porque, nesses locais, a estatal não conseguirá levar o seu produto.

Esse deve ser o caso da Reman, em Manaus, avalia Rodrigo Leão, coordenador do Instituto de Estudos Estratégicos

● **Sem subsídio**  
“É importante que o governo passe a mensagem clara de que não tem como subsidiar o diesel.”

**Magda Chambriard**  
EX-DIRETORA-GERAL DA AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (ANP)

de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep). Pelas contas do banco BTG, o Mubadala pagou 35% menos do que a Rlam valia.

O Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep) estima um desconto na casa dos 50%. A estatal, por meio de sua assessoria de imprensa, respondeu, no entanto, que negócios como esse só são aprovados se atenderem às premissas próprias e de assessores financeiros independentes.

**Preços.** Edmar Almeida, pesquisador da PUC-Rio, afirma que qualquer discussão que possa ser interpretada como interferência na política de preços da Petrobrás cria incertezas que podem afetar o apetite dos investidores. “É importante que o governo mude o foco da negociação com os caminhoneiros, e passe a mensagem clara de que não tem como subsidiar o diesel”, acrescenta. “Todo mundo sabe que aqui se muda de ideia. Quem vem para o Brasil precisa o risco”, diz a ex-diretora-geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e pesquisadora da FGV, Magda Chambriard.

Para o professor do Grupo de Economia da Energia (GEE),



Desinvestimento. Petrobrás não recebeu oferta satisfatória pela Repar, no Paraná

## PARA LEMBRAR

### Unidades à venda

A Petrobrás anunciou em abril de 2019 a venda de oito refinarias com a respectiva infraestrutura logística associada, que totalizam a capacidade de refino de 1,1 milhão de barris por dia, ou cerca de

50% da capacidade total de refino da empresa.

Foram postas à venda a Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco; a Unidade de Industrialização de Xisto, no Paraná; a Refinaria Landulpho Alves, na Bahia; a Refinaria Gabriel Passos, em Minas Gerais; a Refinaria Presidente Getúlio Vargas, no Paraná; a

Refinaria Alberto Pasqualini, no Rio Grande do Sul; a Refinaria Isaac Sabbá, no Amazonas; e a Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste, no Ceará.

A Petrobrás continuará a controlar sete refinarias, incluindo a que está sendo construída em Itaboraí (ex-Comperj), no Rio de Janeiro.

do Instituto de Economia da UFRJ, Helder Queiroz, a dificuldade da estatal de se desfazer da refinaria paranaense é o principal sinal de que os investidores estão receosos. O analista da Ativa Investimentos, Ilan Arbetman, lembra que a Petrobrás se comprometeu com o

Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) a se desfazer das refinarias até o fim do ano. Com isso, a tendência é que a empresa tenha pressa em fechar o negócio, o que pode contribuir para reduzir ainda mais o valor pago pelas fábricas de combustíveis

Em meio à polêmica sobre uma possível intervenção do governo nos preços dos combustíveis, a Petrobrás voltou a pressionar o Índice Bovespa de ontem, seus papéis encerram a sessão em baixas de 2,60% (ON) e 2,03% (PN). / COLABOROU WAGNER GOMES

Veículo: Folha de São Paulo - Tipo de Mídia: Jornal - Data: 10/02/21 - Cidade/UF: SP

Título: Líderes do Senado elevam pressão por auxílio desvinculado de ajuste fiscal Impacto: Neutro

FOLHA DE S.PAULO \*\*\*

QUARTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 2021 A13

## mercado

## Líderes do Senado elevam pressão por auxílio desvinculado de ajuste fiscal

Presidente do Banco Central afirma que é inviável reeditar benefício sem compensação



O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), que disse que pretende usar a 'boa relação' com Bolsonaro para negociar auxílio. Pedro Ladei Jr. - 1º. fev. 21/Folhapress

Ranier Bragon, Renato Machado e Larissa Garcia

BRASÍLIA Líderes das bancadas partidárias no Senado aumentaram nesta terça-feira (9) a pressão pela adoção de uma reedição do auxílio emergencial — ou medida análoga de assistência social para a população afetada pela pandemia — de maneira desvinculada de outras medidas compensatórias de ajuste fiscal.

O presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), afirmou que pretende usar a 'boa relação' com o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e com a equipe econômica para avançar nas negociações, encaminhando as propostas.

Por outro lado, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que há muito pouco ou nenhum espaço para mais transferências sem algum tipo de contrapartida por causa da deterioração do quadro fiscal do país nos últimos meses.

Pacheco conduziu a primeira reunião de líderes da atual legislatura, na manhã desta

terça-feira. A reedição do auxílio emergencial foi o principal tema do encontro virtual.

"Há um momento agora de reflexão sobre a necessidade dessas pessoas que estão vulnerabilizadas em razão da pandemia, que é uma reedição de uma assistência emergencial ou de um programa análogo, incremento do Bolsa Família", afirmou Pacheco.

"Há muitas ideias de diversos senadores, e nós estamos agora em plena boa relação com o governo federal e com a equipe econômica, e vou buscar repercutir ao ministro Paulo Guedes e a sua equipe o que é o sentimento do colégio de líderes, que é um sentimento de sensibilidade humana, de urgência e de profunda necessidade de amparar essa camada da sociedade, com um auxílio que possa fazer com que sejam minimizados os impactos da pandemia", completou.

Pacheco havia divergido no dia anterior da equipe econômica, ao afirmar que não poderia haver vinculação de um programa para assistir a

população vulnerável, em razão da pandemia, e a aprovação de medidas de ajuste fiscal pelo Congresso.

A Folha mostrou no domingo (7) que o Ministério da Economia trabalha com uma alternativa à reedição do auxílio emergencial, que foi rebatizada para BIP (Bônus de Inclusão Produtiva). Seriam três parcelas de R\$ 200, condicionada à realização de um curso profissionalizante.

O Ministério da Economia também analisa que esse programa só poderá ser implantado com medidas de ajuste fiscal. Mais especificamente, condiciona o novo formato de assistência à aprovação no Congresso da PEC (proposta de emenda à Constituição) do Pacto Federativo — que contém algumas medidas, como alguns gatilhos para manter boas condições fiscais.

Durante a reunião, houve praticamente um consenso dos senadores ao defender a reedição do auxílio emergencial, sem vinculação com a aprovação de outras medidas de ajuste fiscal. Os parla-

mentares afirmam reconhecer a importância das pautas da equipe econômica, em torno de mais rigidez fiscal, mas argumentam que a assistência à população vulnerável é urgente e não pode aguardar.

"A reunião foi positiva, com os líderes deixando claro a necessidade de acelerar a implementação do auxílio emergencial", afirmou o líder do Cidadania, Alessandro Vieira (SE). "Ficou bem claro também que não dá para atrelar essa ajuda à população vulnerável com medidas de compensação, porque elas têm velocidades diferentes de tramitação".

Vieira acrescenta que os parlamentares reconhecem a importância da aprovação de medidas de interesse da equipe econômica, mas a ajuda para a população mais vulnerável não pode aguardar a tramitação dessas matérias. Uma PEC, por exemplo, precisa ser aprovada nas duas Casas legislativas, em dois turnos.

Senadores sugeriram que a proposta de uma nova rodada de auxílio ou medida análoga seja encaminhada ao Congres-

so por meio de uma medida provisória, mecanismo cujos efeitos são imediatos, não necessitando aguardar a conclusão da tramitação.

"Várias pessoas falaram sobre isso [na reunião], então você tem várias alternativas: ou você corta despesa ou você resolve essa questão da PEC do Orçamento de Guerra e prorroga o estado de calamidade. Alternativa é que não falta", afirma o líder ininterino do PSDB, Izalci Lucas.

Pacheco se comprometeu a levar as possibilidades a Guedes, embora tenha afirmado que cabe ao governo a iniciativa de apresentar uma proposta ao Congresso. Os parlamentares acreditam que a matéria deva ser encaminhada logo após o Carnaval.

Por outro lado, membros da equipe econômica e do Banco Central afirmam ser inviável a criação do auxílio sem compensação. Roberto Campos Neto afirmou que não participa da formulação da política fiscal, mas que há consenso entre Executivo e Legislativo de que é preciso ter disciplina.

"Temos muito pouco ou nenhum espaço para mais transferências fiscais sem algum tipo de contrapartida", disse em evento virtual do Observatory Group. Para ele, se houver contrapartida, o mercado pode reagir melhor. "Você está passando a mensagem de que está disposto a gastar um pouco mais, mas está tomando medidas para impedir que a dívida cresça no futuro."

## Discussões sobre benefício elevam dólar, e BC intervém

SÃO PAULO Indicadores do mercado financeiro refletiram, nesta terça-feira (9), um descontentamento com a provável volta do auxílio emergencial sem que se tenha uma definição sobre as fontes de recursos para o benefício.

Dólar, risco-país e juros futuros registraram alta após o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) dizer, na segunda (8), que deve prorrogar o auxílio emergencial.

Durante o pregão, o dólar chegou a subir para R\$ 5,4470, mas reduziu ganhos após leilão de 20 mil contratos de swap cambial (US\$ 1 bilhão) feito pelo Banco Central.

Foi a maior oferta de liquidez feita pelo BC em nove meses, feita em dois leilões.

Uma oferta líquida de swaps cambiais tradicionais não era feita desde 11 de janeiro.

Após os leilões, a moeda americana fechou em leve alta de 0,18%, a R\$ 5,3820.

"Temos uma preocupação muito grande com o teto de gastos, isso pesa no dólar", diz Gustavo Bertotti, economista da Messer Investimentos.

Dentre emergentes, o real foi a segunda moeda que mais se desvalorizou na sessão, atrás do peso colombiano.

O risco-país medido pelo CD5 de cinco anos subiu 3,94%.

Os juros futuros de longo prazo também subiram. Juros futuros são taxas de juros esperadas pelo mercado nos próximos meses e anos. São a principal referência para o custo de empréstimos que são liberados atualmente, mas cuja quitação ocorrerá no futuro. O juro para janeiro de 2028 foi de 7,265% na véspera para 7,340% nesta terça. A taxa para de janeiro de 2030 foi de 7,656% para 7,73%.

O Ibovespa caiu 0,18%, pra 119.471,62 pontos. Jília Moura

**Veículo:** Folha de São Paulo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** DF  
**Título:** Guedes quer dar 50% de fundos a estados para destravar tributária **Impacto:** Neutro

## Guedes quer dar 50% de fundos a estados para destravar tributária

Thiago Resende  
e Fábio Pupo

**BRASÍLIA** A equipe econômica elaborou uma proposta que entrega 50% dos recursos dos fundos constitucionais, criados para reduzir as desigualdades nas regiões mais pobres, a estados para que esses entes possam elaborar uma política de desenvolvimento regional, beneficiando também os municípios. A medida pode liberar cerca de R\$ 23 bilhões por ano para gestão dos entes.

O plano é compensar governadores e prefeituras por eventuais perdas na reforma tributária, após uma alternativa anterior ter travado as discussões no Congresso.

A equipe econômica, segundo membros ouvidos pela Folha, analisa o plano como contraproposta à ideia discutida no Congresso de criar um novo fundo para compensar os

estados — algo a que o ministro Paulo Guedes se opõe de maneira contundente.

Por ver complexidade na tarefa de unir tributos federais e regionais, Guedes prefere que as mudanças comecem apenas com seu projeto de lei que cria a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), resultado da união dos federais PIS e Cofins.

O argumento dos governadores pela criação do fundo é que o fim do ICMS (imposto estadual) previsto nas PECs vai acabar com a guerra fiscal e impedir alíquotas menores como forma de atrair empresas a regiões menos desenvolvidas. Por isso, seriam necessários novos recursos para políticas de desenvolvimento regional e para estimular importações.

Secretários de Fazenda estaduais defendem que a União separe parte da receita que recolher com o IBS. Durante

as negociações, representantes dos estados chegaram a pedir que os recursos sejam direcionados ao novo fundo com R\$ 48,5 bilhões em dez anos.

Na avaliação de Guedes, porém, o novo fundo poderia fazer a União quebrar ao exigir dela garantias que não poderiam ser executadas.

A visão é reiterada por outros membros da equipe econômica, como a assessora especial do ministro, Vanessa Canado, e o secretário especial da Receita Federal, José Barroso Tostes Neto.

Os fundos de desenvolvimento regional são geridos hoje pela União, e seus recursos podem ser apenas emprestados para a iniciativa privada, com juros subsidiados.

A proposta do ministério é que metade desses recursos — pelo menos R\$ 23 bilhões por ano — seja entregue aos estados para que façam sua política de desenvolvimento

regional diretamente e com mais autonomia.

Relator da reforma tributária, o deputado Aginaldo Ribeiro (PP-PB) ainda vai analisar a ideia. Ainda não há prazo para o texto ser apresentado.

Com o plano elaborado pelo ministério, a pasta planeja que os recursos dos fundos sejam entregues em até cinco anos a estados e municípios.

Os entes também fariam a gestão dos fundos em parceria com bancos regionais (Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e Banco do Brasil) e conselhos deliberativos das superintendências de desenvolvimento (Sudeco, Sudam e Sudepe). A mudança não depende de aprovação do Congresso.

O governo ainda quer uma avaliação periódica dos projetos financiados e das subvenções econômicas feitas com recursos dos fundos.

Apesar da proposta, os estados já se manifestaram de

forma contrária ao plano por entenderem que a maioria dos fundos não tem efetividade e que haveria dificuldade em usar os recursos.

Rafael Fonteles, presidente do Comsefaz (Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda) e secretário de Fazenda do Piauí, afirma que a proposta não gera os recursos demandados pelos entes.

"A tese do governo é usar os fundos já existentes, mas eles são insuficientes. O valor anual [disponível nos fundos] é muito baixo", afirma.

Apesar disso, ele sinaliza que a proposta já é um avanço nas negociações. "É um passo, mas insuficiente. A questão é quantificar isso, pois não acredito que daria certo apenas com essa solução", diz.

Por enquanto, sem acesso ao projeto formal, os estados mantêm a proposta de criação do fundo e vão articular no Congresso para buscar a

aprovação da ideia.

Existem hoje seis fundos destinados ao desenvolvimento regional, abastecidos por recursos federais.

Três deles são os chamados fundos constitucionais, criados em 1988. Eles são abastecidos com recursos de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e IR (Imposto de Renda) e atendem Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Os outros três são os fundos de desenvolvimento regionais da Amazônia (FDA), do Nordeste (FNDE) e do Centro-Oeste (FDCO).

Com o repasse para estados e o acompanhamento periódico, a equipe de Guedes crê que possa também destravar o uso desses recursos, pois considera que os fundos não alcançam o objetivo de desenvolver as regiões, não reduzem desigualdades nem geram efeito positivo sobre renda e formalização.

**Veículo:** O Globo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** Brasília / DF  
**Título:** Governo federal quer facilitar acesso de caminhoneiros ao MEI **Impacto:** Neutro

## Governo federal quer facilitar acesso de caminhoneiros ao MEI

Ideia é considerar apenas ganho efetivo desses profissionais, para que fiquem dentro do limite de R\$ 81 mil anuais

GERALDA DOCA geralda@bcb.oglobo.com.br  
BRASILIA

Diante das dificuldades do governo federal em baixar impostos para baratear o preço dos combustíveis e atender às reivindicações dos caminhoneiros, integrantes da equipe econômica voltaram a defender a aprovação de um projeto de lei que permite o enquadramento da categoria no regime do Microempreendedor Individual (MEI).



**Adaptação. Cálculo que desconta gastos com combustível, peças e pneus permitiria que caminhoneiros ficassem no MEI**

O texto em estudo, de autoria do senador Jorginho Mello (PL-SC), permite que os caminhoneiros possam partici-

par do MEI mesmo tendo faturamento anual acima de R\$ 81 mil, limite atual para enquadramento no regime tributário especial. A proposta já foi aprovada pelo Senado e está pronta para ser analisada pela Câmara.

### USAR SÓ 20% DA RECEITA

A estimativa dos técnicos que elaboraram a proposta é que o faturamento desses profissionais seja, em média, da ordem de R\$ 430 mil, mas o ganho efetivo seria, na verdade, de 20% desse total. Essa estimativa desconta custos com combustível, peças e pneus.

Assim, somente 20% da receita deles seriam considerados no cálculo para permitir a inclusão no MEI.

O MEI é um regime simplificado que reúne vários impostos em um único pagamento e assegura cobertura previ-

denciária. Segundo um técnico da equipe econômica, a medida seria vantajosa para os caminhoneiros, que poderão emitir nota fiscal, ter acesso ao crédito e usar as chamadas maquininhas.

O plano é fixar um percentual de recolhimento em 11% sobre o salário mínimo, superior aos 5% cobrados dos demais contribuintes no MEI. O objetivo é não comprometer as contas da Previdência Social com pagamento de benefícios.

O projeto altera também o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte e muda a composição do comitê do Simples Nacional, que, entre outras prerrogativas, pode excluir ocupações do MEI e fixa um quórum mínimo para aprovação de mudanças nas regras.



## Clippings

Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editorial
09/02/21	Portal Negócios	Site		RN	Pesquisa: Fecomércio/RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021	Positivo	Matéria		B			
09/02/21	Portal Acontece RN	Site	Mossoró	RN	Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021	Positivo	Matéria		B			
09/02/21	Hilneth Correia	Site			Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021	Positivo	Matéria		B			
09/02/21	Senadinho Macaíba	Site		RN	Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021	Positivo	Matéria		B			
09/02/21	NoMinuto.com	Site	Natal	RN	Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021	Positivo	Matéria		B			
09/02/21	Blog da Juliska	Blog	Natal	RN	Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021	Positivo	Matéria		B			

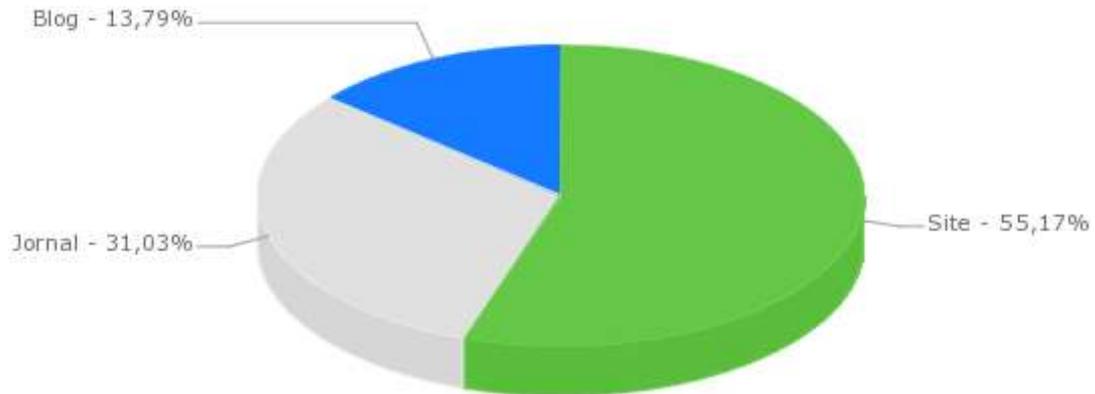
Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editori al
09/02/21	Ponto de Vista Online	Blog			50,2% dos turistas visitaram o RN em viagens de carro na alta estação	Positivo	Matéria		B			
09/02/21	ABH RN	Site		RN	Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021	Positivo	Matéria		A			
09/02/21	Portal da Tropical	Site	Natal	RN	Pesquisa traça perfil do turista que visitou o RN na alta estação 2020/2021	Positivo	Matéria		A			
09/02/21	Blog do FM	Blog		RN	50,2% dos turistas visitaram o RN em viagens de carro na alta estação	Positivo	Matéria		B			
09/02/21	Portal do Oeste	Site		RN	Turistas vindos de São Paulo são maioria na alta estação potiguar 2020/2021	Positivo	Matéria		B			
09/02/21	Hilneth Correia	Site			Graduação nos EUA e Canadá é o tema da próxima live realizada pelo Senac RN	Positivo	Matéria		B			
09/02/21	SINSP/RN	Site		RN	SINSP mantém convênio com SESC e associados	Positivo	Matéria		B			

Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editorial
					têm acesso aos serviços até 2023							
09/02/21	Blog Robson Pires	Blog		RN	Governo firma parceria com a Fecomércio para criar Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar	Positivo	Matéria		B			
09/02/21	Município de Caicó	Site		RN	Município de Caicó faz convênio com Sesc Seridó para quem quiser adquirir carteirinha	Positivo	Matéria		A			
09/02/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Pesquisa da Fecomércio RN traça perfil do turista potiguar na alta estação 2020/2021	Positivo	Matéria		A			
09/02/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	RN lança programa de incentivo à produção de grãos	Positivo	Matéria		A			
10/02/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Déficit da Previdência do Rio Grande do Norte sobre 14%	Neutro	Matéria		A			
10/02/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Preço da gasolina em Natal segue em alta	Neutro	Matéria		A			
10/02/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Preço do gás de cozinha no RN deve ter nova alta já	Neutro	Matéria		A			

Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editori al
					nesta quinta-feira e irá a R\$ 91, diz Singás/RN							
10/02/21	Estadão	Jornal		DF	Governo estuda 'imposto temporário' para bancar novo auxílio emergencial	Neutro	Matéria		A			
10/02/21	Estadão	Jornal		DF	Inflação desacelera com queda na energia	Neutro	Matéria		A			
10/02/21	Estadão	Jornal		DF	'Não compraremos, mas podemos agilizar chegada da vacina', diz Luíza Trajano	Neutro	Matéria		A			
10/02/21	Estadão	Jornal		DF	'Não há nada contra ninguém do conselho ou alguém da empresa'	Neutro	Entrevista		A			
10/02/21	Estadão	Jornal		RJ	Preço de refinaria cai se Petrobrás sofre interferência	Neutro	Matéria		A			
10/02/21	Folha de São Paulo	Jornal		SP	Líderes do Senado elevam pressão por auxílio desvinculado de ajuste fiscal	Neutro	Matéria		A			
10/02/21	Folha de São Paulo	Jornal		DF	Guedes quer dar 50% de fundos a estados para destravar tributária	Neutro	Matéria		A			

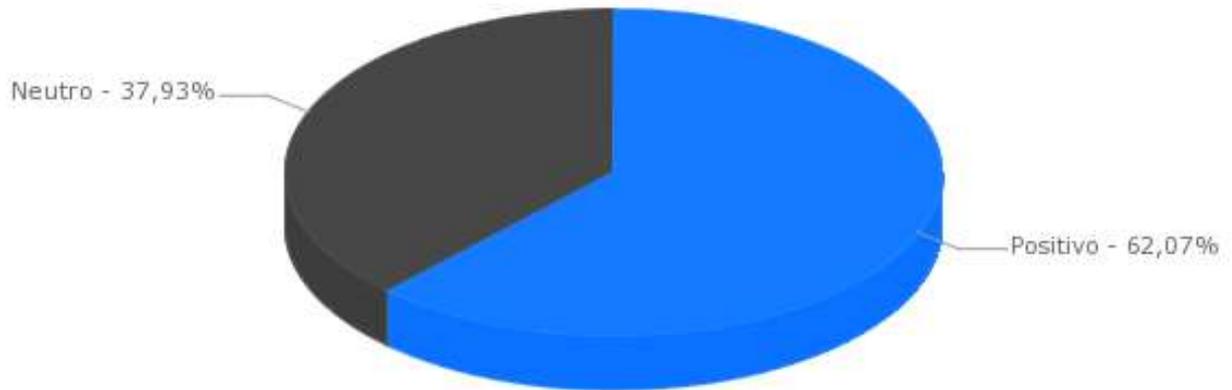
Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editorial
10/02/21	O Globo	Jornal	Brasília	DF	Governo federal quer facilitar acesso de caminhoneiros ao MEI	Neutro	Matéria		A			
10/02/21	Agora RN	Jornal		RN	Chegada da vacina traz otimismo para a economia, diz presidente da Fecomércio	Positivo	Entrevista		A			
<b>Qtde.: 29</b>												

### Clippings por Tipo de Mídia



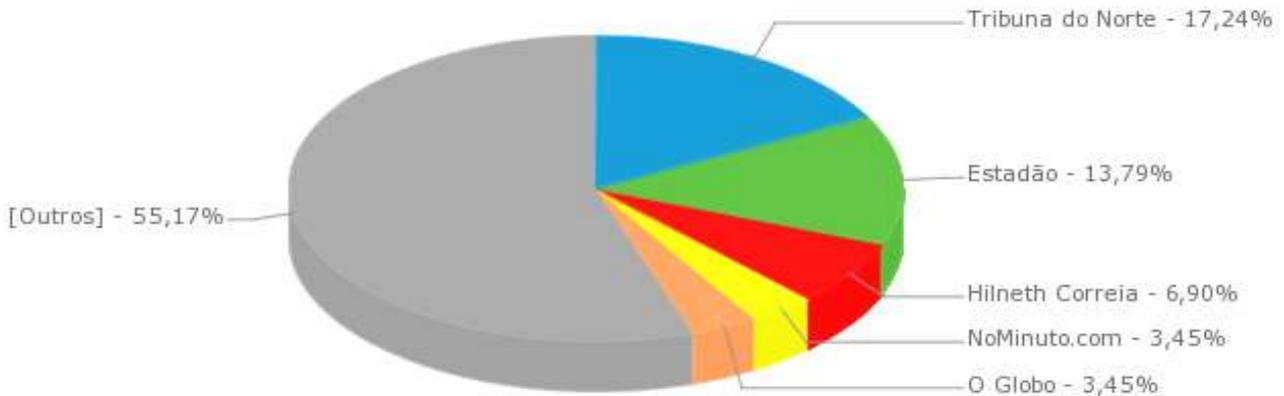
Tipo de Mídia	Qtde.	%
Site	16	55,17 %
Jornal	9	31,03 %
Blog	4	13,79 %
<b>Total:</b>		<b>29</b>

### Clippings por Impacto



Impacto	Qtde.	%
Positivo	18	62,07 %
Neutro	11	37,93 %
<b>Total: 29</b>		

### Clippings por Veículo



Veículo	Tipo de Mídia	Qtde.	%
Tribuna do Norte	Site	5	17,24 %
Estadão	Jornal	4	13,79 %
Hilneth Correia	Site	2	6,90 %
NoMinuto.com	Site	1	3,45 %
O Globo	Jornal	1	3,45 %
Portal Acontece RN	Site	1	3,45 %
Portal da Tropical	Site	1	3,45 %
Blog da Juliska	Blog	1	3,45 %
Ponto de Vista Online	Blog	1	3,45 %
Blog do FM	Blog	1	3,45 %
Folha de São Paulo	Jornal	1	3,45 %
Folha de São Paulo	Jornal	1	3,45 %
Estadão	Jornal	1	3,45 %
SINSP/RN	Site	1	3,45 %
ABH RN	Site	1	3,45 %
Blog Robson Pires	Blog	1	3,45 %
Senadinho Macaíba	Site	1	3,45 %



Veículo	Tipo de Mídia	Qtde.	%
Portal Negócios	Site	1	3,45 %
Portal do Oeste	Site	1	3,45 %
Município de Caicó	Site	1	3,45 %
Agora RN	Jornal	1	3,45 %
			<b>Total: 29</b>